Revista do Rádio



289 • 5 CRUZEIROS • 26-3-1955



êste lustre de

cristal verdadeiro

será **seu**



**Por apenas
CrS 500,00 de entrada
e 10 pagamentos de
CrS 250,00 — Sem juros,
sem aumento e
sem demora**

e agora com Certificado de Garantia de Qualidade!

CARACTERISTICAS:

**Modêlo exclusivo
Cinco lâmpadas
Guirlandas de contas
Pingentes lapidados
Mangas gravadas a mão**

Instalação gratuita em todo o Distrito Federal Niterói

●

Em exposição mais de 15 modelos de nossa montagem exclusiva Preços a partir de CrS 1 000,00, também a prazo sem aumento

S. SIMON

SÓ VENDE LUSTRES DE CRISTAIS

Av Presidente Vargas, 529 - 3º andar

Bohêmia Cristais Rua do Ouvidor 118 3.º (Entrada pela Casa José Silva)

Aparece o filho de Carlos Galhardo

Texto de MAX GOLD
Fotos de DILER



Carlos Galhardo e seu filho, Carlos Alberto. Pai e filho têm a mesma altura e se parecem bastante.



Galhardo canta para uma fan. ★ Nas páginas seguintes, ampla reportagem com o cantor, sua paixão pelo turfe, e, inclusive, a história que muitos não conheciam!







Ao lado da estátua do Jóquei Clube, Galhardo posa para a REVISTA DO RÁDIO.

Com o jóquei, seu amigo, Galhardo cuida do seu haras ★ EM BAIXO: o cantor e um dos seus cavalos prediletos.

Galhardo, pelo visto, não daria um bom jóquei...



Por diversas vezes a REVISTA DO RÁDIO tem noticiado que Carlos Galhardo tem um herdeiro. Não se trata de um herdeiro vocal, como João Dias o é de Francisco Alves, mas de um filho.

Muita gente pensa que o próprio Carlos Galhardo desmentiu a notícia que nesta revista publicamos há algum tempo, mas isto não é verdade. Galhardo nada desmentiu, apenas não comentou o assunto. E nem poderia desmentir, pois a notícia é verdadeira.

★

O que provocou certa incredulidade de parte dos menos avisados, foi o fato de nunca ter sido publicada qualquer fotografia do herdeiro de Galhardo e de nenhuma outra publicação ter-se referido ao fato.

Compromissos que havíamos assumido com o cantor, obrigaram-nos a retardar esta reportagem. Portanto, e sòmente agora podemos estampar a foto do filho de Carlos Galhardo e contar-lhe a história.

Depois que saiu a primeira notícia sôbre o seu filho, o cantor pediu-nos que nos abstivéssemos de comentar novamente o assunto, pois o momento não era oportuno. Como as razões fôssem justas, não vimos nenhum inconveniente em retardar esta reportagem, já que a exclusividade nos era garantida.

★

Há poucos dias voltamos a falar no assunto com Carlos Galhardo e, desta vez, êle não opôs nenhuma objeção.





No "tênis de mão" (?) com os seus jóqueis, o cantor diverte-se, num intervalo das corridas de seus puros-sangue.

Explicou-nos que solicitara o adiamento porque o rapaz estava estudando, em período de exames, e esta reportagem provocaria muita celeuma. Ora, era inevitável que a revista caísse em mãos de colegas de seu filho e que pensariam logo em fazer uma brincadeira, a que poderia constrangê-lo e prejudicá-lo nos exames. Agora, passada a época das provas e tendo o rapaz obtido boas notas, não havia mais obstáculos.

Aproveitamos, então, a presença do jovem no último programa de Galhardo na Mayrink Veiga para tirar algumas fotos.



O filho de Carlos Galhardo chama-se Carlos como o pai, mas é Carlos Alberto. É carioca e nasceu no dia 16 de novembro de 1936, tendo portanto 18 anos de idade.

Agora que publicamos a foto de Carlos Alberto, muitas ouvintes e freqüentadoras do auditório da Mayrink Veiga vão-se lembrar de um jovem que assistia todos os programas de Galhardo e que deixava a estação em companhia do cantor e seus amigos.

Colocados os dois lado a lado, hão de notar a grande semelhança física entre os dois. Se Carlos Alberto usasse bigode, a semelhança seria mais perfeita, ainda. No gênio, porém, é que está a principal diferença entre pai e filho. Galhardo é muito alegre, franco, sempre disposto a uma boa piada, enquanto Carlos Alberto é muito sisudo, talvez

(Continua na página seguinte)



Depois da corrida, uma boa ducha no craque. Mais tarde, vivendo só, Galhardo cuida de seu almôço: uma galinha assada.



Feliz, Carlos Galhardo posa para a REVISTA DO RÁDIO, ao lado do seu herdeiro, um rapagão de 18 anos, que do papai só não tem o bigode...

(Conclusão da pág. anterior)

um pouco demais para um jovem de sua idade, raramente sorri e não puxa conversa com qualquer um.

★

Uma coisa, entretanto, nota-se à primeira vista: Carlos Alberto é profundo admirador do pai, principalmente como cantor. Não perde seus programas e tem todos os seus discos. Terminada a audição comenta com o pai se gostou ou não de determinado número, falando com rara franqueza e pouco se preocupando com suscetilidades que possa ferir. O que êle quer é orientar Galhardo no sentido de sempre apresentar audições melhores.

Sua única tristeza é não poder ser cantor como o pai. Vai por isso dedicar-se intensamente ao estudo para ser um advogado de quem o pai possa se orgulhar.

★

Curioso é que Galhardo não pretendia que seu filho se tornasse cantor e está muito satisfeito com os rumos que o rapaz pretende imprimir à sua vida. O artista lembra-se de como foi difícil galgar pouco a pouco os degraus de sua carreira para chegar à posição que ora desfruta e vê com tristeza os cantores da nova geração quererem chegar à fama e glória por um atalho suave e não pelo áspero caminho que trilhou. Por isso preferia que o filho fôsse outra coisa qualquer e escolhesse, de preferência, uma profissão liberal, não sujeita às flutuações do gôsto do público. Gostaria que Carlos Alberto fôsse advogado, engenheiro, dentista ou médico.

★

Enfim, aqui estão, para satisfazer à curiosidade de nossos leitores, Carlos Galhardo e seus filho, Carlos Alberto, herdeiro do nome, mas não das tradições artísticas de seu pai.

Talvez muitos dos leitores, tomando conhecimento da existência de Carlos Alberto, através desta sensacional reportagem, preferissem que êle também cantasse. Pode ser — quem sabe? — que isso ocorra um dia.

A VIDA DE Emilinha

MEU ROMANCE

— Bem, parece que não há mais o que contar nestas minhas memórias. Já lhes falei quase de tudo, desde a minha infância até os tempos em que ingressei no rádio, com as permanências nas Rádios Ipanema, Cajuti, Mayrink, Nacional, etc. Na PRE-8, como sabem, estou há muitos e muitos anos (doze, se não me engano!), tendo até mesmo estabilidade funcional, segundo as últimas deliberações da emissora. Na mesma Rádio Nacional ajustei minha carreira artística e lá me sinto bem, cantando para um público que é o melhor do mundo. Minha vida, assim, tem transcorrido tranqüilamente, embora a agitação das viagens constantes, a escolha das músicas para novos repertórios, os ensaios de programas, a vida do artista, enfim, que é isso mesmo, quase sem tempo para se pensar outras coisas. Acredito que nada mais importante haja ocorrido, de lá pra cá. Artìsticamente, colhi belos frutos, ganhando o carinho de tantos e tantos fans espalhados pelo nosso querido Brasil. Tenho uma grande coleção de faixas e de presentes, cada qual ainda mais maravilhoso. Desde alguns anos, felizmente, tenho ganho os primeiros lugares das estatísticas de correspondência da Rádio Nacional. E isso não é animador? Acho que, afora os detalhes artísticos, há, em minha vida, como ponto marcante, nesses últimos anos, o meu querido Artur Emílio. Sôbre o meu tesouro, falarei a vocês na próxima semana, contando como o encontrei e o trouxe para minha casa. Combinadas?

O CONCURSO

— Gostei muito da classificação obtida pela minha melodia carnavalesca, o "A água lava tudo", no certame dêste ano. Sei que a música foi bastante cantada, durante o reinado de Momo, nas ruas e nos bailes. Portanto, se a consideraram com um dos bons prêmios, é porque a melodia agradou, mesmo. E, para um artista, nada mais confortador que a certeza da boa acolhida do público às suas músicas. Espero que em 1956 a coisa se repita.

NOVAS EXCURSÕES

— Terminado o repouso, lá em Teresópolis, tratemos de enfrentar a vida artística, cuidando de novas viagens, de repertório, de tanta coisa que as férias, ainda que muito rápidas, fizeram esquecer. Vocês já devem saber que a Miloca de vocês tem dois discos, novinhos, na rua, não é, mesmo? O primeiro tem aquêle bolero "Em nome de Deus" e "Ai, que mêdo", mambo de Ismael Neto e do Antônio Maria. O outro, traz o "Jerônimo" e o "Senhorita". Se eu gostei das gravações? Gostei, sim. Sabem?, a gente nem sempre aprecia, cem por cento, o que consegue gravar. Coisa muito natural a qualquer cantor. Ou, se gostamos, não chegamos a entender que as músicas estejam completamente boas. Depois de se ouvir o disco, muita vez, é que se chega a essa conclusão. Acho, porém, que os dois disquinhos me agradaram. Será que acontecerá o mesmo com vocês? E por falar nisso, deverei viajar, em breve, por diversas cidades do país. Estou acertando um roteiro de excursões que compreenderá várias e várias regiões que ainda não tive o prazer de visitar. Espero que o assunto chegue a bom termo. Perguntam-me, muitos leitores, através de cartas, quais os lugares que eu gostaria de viajar, agora. Sinceramente, não sei como responder: eu gostaria de estar presente, sempre e sempre, em todos os pedacinhos do Brasil. Não é gentileza, não. É vontade, mesmo, de estar sempre ao lado dos queridos fans da minha terra.

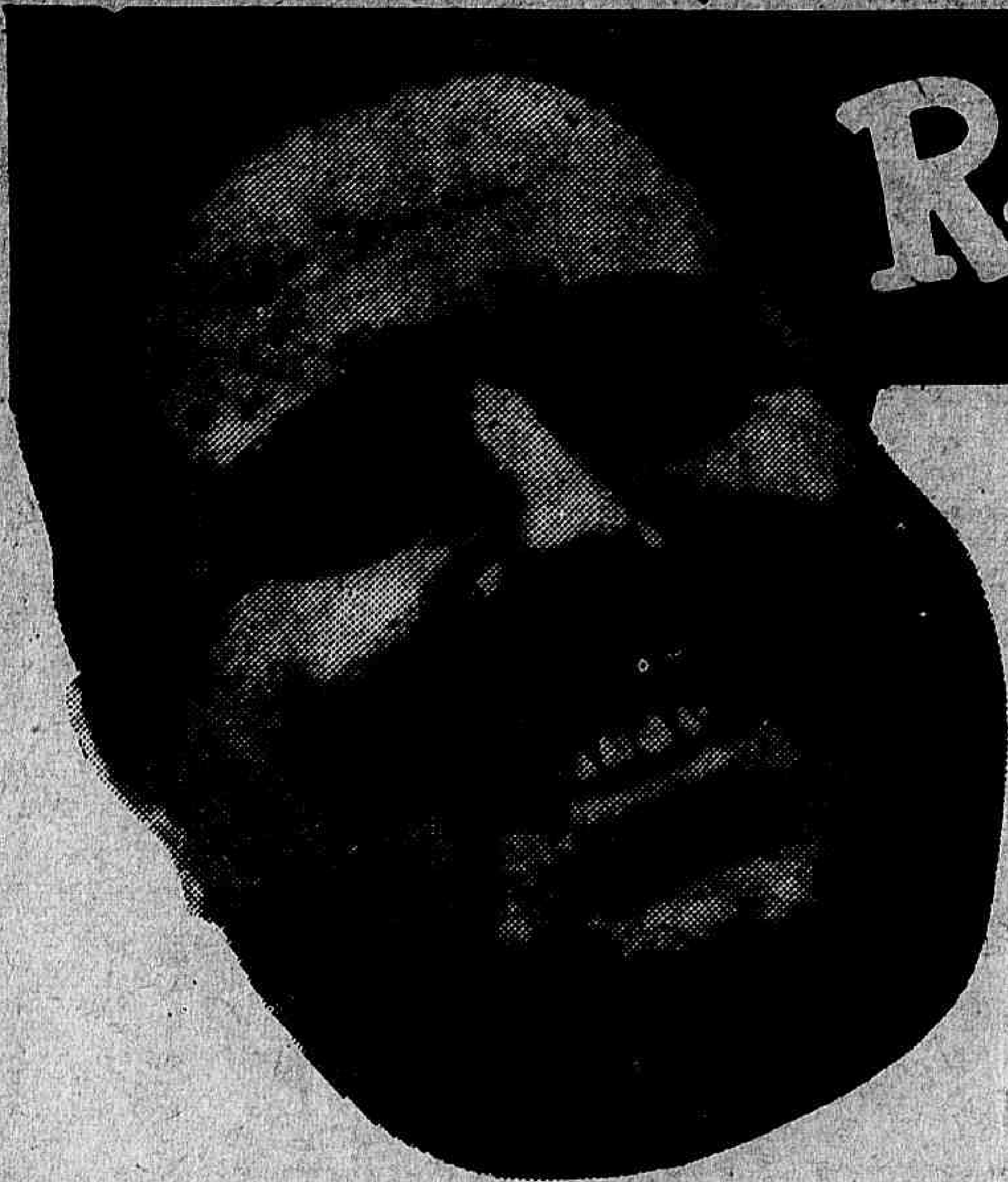
O BARNABÉ TÁ BOM

— Como vocês sabem, o meu Barnabèzinho esteve um bocado doente, chegando mesmo a me deixar bastante preocupada. Eu lhes contei tudinho, lembram-se? Felizmente, muito bem tratado pelo seu veterinário, o Barnabé venceu a crise e já agora está sadio, pulando como nunca. É o cachorro mais peralta que eu já vi, salvo seja. Vive o dia inteiro correndo de lá pra cá, de cá pra lá, fazendo as maiores traquinadas com o Artur Emílio. Os dois, aliás, estão sempre juntos. Se Artur Emílio vai dormir, Barnabé coloca-se ao lado de sua caminha e, ali, fica como vigiando o sono do amiguinho. São inseparáveis, mesmo. Artur Emílio faz do Barnabé o que bem entende. Há vêzes em que o meu "pelo de arame" serve até de cavalinho para o caubói improvisado. E, assim, vamos vivendo Semana vindoura eu contarei mais novidades para vocês. E até têrça-feira, se Deus quiser!

Emilinha Borba

EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA

REI MOMO é NOBRE ATÉ NO NOME



Texto de WALDEMIR PAIVA

Fotos de E. MELLO e HÉLIO

★

Rei Momo (Nelson Nobre) longe do carnaval é radialista e exemplar chefe de família. Ei-lo, abaixo, com a espôsa e filhos.



A apresentação do Rei Momo no carnaval carioca — idéia do jornalista Vasco Lima — ocorreu, inicialmente, a 18 de fevereiro de 1933. Sucede que o primeiro Rei Momo do Distrito Federal não era uma criatura animada, mas um boneco do famoso escultor Hipólito Colomb. No ano seguinte, o redator de "A Noite" — vespertino patrocinador do acontecimento — Francisco Morais Cardoso, foi convidado para fazer a caracterização e a repetiu por quinze anos seguidos. Com seu falecimento, cedeu o pôsto a Jaime de Morais, repórter do mesmo jornal. Houve, então, o afastamento dêsse (dizem que por imposição da sua espôsa) e, por um ano apenas, surgiu o folião-milionário Gustavo de Matos. A seguir, atendendo a vários convites de César de Alencar e Pilar Drumond, tomou o encargo, em 1950, o radialista Nelson Nobre Alacid, considerado um dos melhores sonoplastas do país. Êste ano, pela quinta vez consecutiva, tornou-se o Rei Momo.

Nelson encontra vários elementos do rádio em sua família: — filho de Sara Nobre, irmão de Olga Nobre (a



melhor rádio-atriz de 1954, no concurso desta Revista) e primo de Antônio Nobre. Já foi campeão de luta livre e water-polo, defendendo as côres do Flamengo, e vencedor de um concurso de "swing" no mesmo clube. Em diversas emissoras cariocas atuou como contra-regra, rádio-ator, cantor, locutor, novelista, discotecário e assistente de diretor artístico. Atualmente é ator da TV-Tupi-Tamoio. Com seus 37 anos (bem vividos) e 118 quilos (bem pesados), não se aborrece com a verdadeira maratona carnavalesca, que para êle começa no dia 31 de dezembro e, extende-se às quartas-feiras de Cinzas! Nasceu em Campos, Estado do Rio, no dia 10 de fevereiro de 1918, justamente um domingo de carnaval. É casado com a sra. Néli Alacid, tem dois filhos menores, Newton e Nélio, sendo curioso que o primeiro nasceu no dia 10 de fevereiro de 1945, um sábado de carnaval!

O Rei Momo carioca não recebe proventos dos clubes ou entidades que é convidado a visitar. Em média, anualmente, comparece a 300 bailes, sendo obrigado a beber em todos (comer, não). Constitui um grande sacrifício físico, com seu pêso exagerado e uma fantasia incômoda, atender a tôdas as exigências. Perde nos carnavais nada menos de quinze quilos! Entretanto, diz com bom humor:

— Isso acontece porque a maior parte dos clubes ficam em sobrados, sem elevadores...

Contam que uma vez, indo a um morro, quase pediu o auxílio dos bombeiros para a retirada...

Circulou pela cidade, inclusive com divulgação em vários jornais, que o Rei Momo carioca passaria a ser funcionário municipal, pois recebeu êste ano, da Prefeitura, uma ajuda de 100 mil cruzeiros. Todavia, essa notícia carece de fundamento. A subvenção votada pela Câmara Municipal foi destinada a "A Noite", para o custeio das despesas daquele vespertino com o patrocínio da apresentação da grande "majestade" (em 1954 a subvenção elevou-se a duzentos mil cruzeiros).

Não podemos dizer, precisamente, quanto se gasta para se fazer o Rei Momo. Êle e sua comitiva, constituída por um secretário, um fotógrafo, um motorista com respectivo automóvel, além da equipe do jornal, ou sejam o chefe da seção, (Pilar Drumond), dois redatores, um linotipista e um paginador, têm função remunerada. Nelson Nobre recebe anualmente 30 mil cruzeiros como gratificação. Desconhecemos o critério obedecido para os outros. É alegre e sentimental.

Ficamos cientes, que cada fantasia do Rei Momo, feitas por duas costureiras, em 12 dias, atingem a Cr$ 8.000,00. Pesam sete quilos e meio — e êle usa seis (!) por ano. As duas cabeleiras (uma fica como suplente) foram adquiridas por Cr$ 2.400,00 (durante o ano são penteadas 17 vêzes, ao prêço unitário de Cr$ 50,00). Dois pares de sapatos (devidamente pintados e pelo valor de Cr$ 1.200,00), seis camisetas grossas e dez pares de meias acabam-se em cada carnaval. A coroa (Cr$ 2.500,00) e o bastão (Cr$ 1.000,00) vêm sendo os mesmos há vários anos. Um dos aspectos curiosos das compras é que Nelson Nobre, numa das lojas cariocas, pede "meias brancas, do maior tamanho, das que as freiras usam"...

Um fato digno de citação ocorreu num dos bailes infantis do "High-Life". Quando já se encontrava nos portões, de saída, foi-lhe ao encontro, correndo, uma senhora com um menino de oito anos presumíveis. A criança pediu para apalpar suas vestes e seu rosto: — cego, queria sentir como era o Rei Momo, de que tanto ouvia falar.

Rei Momo, felizardo, beija a Rainha do Carnaval, Ivana Rodrigues. Mas, sua espôsa compreende que o beijo é apenas para a fotografia...





Muita gente inveja Nelson Nobre. Quem não gostaria de receber um agradinho da loura, da Rosângela Maldonado e da Carmem Miranda?

[redacted]

★ A Rádio Jornal do Comércio voltou a apresentar, diretamente do auditório, o programa de Ernani Seve, "Domingueiras".

★ *Renovou contrato com a Rádio Tamandaré por mais uma temporada o comediante Jaques Gonçalves.*

★ Seguiu para São Paulo, onde realizará uma série de exibições na televisão, o compositor e folclorista pernambucano Sebastião Lopes.

★ *O programa "Música, maestro!", que estêve fora do ar durante a temporada carnavalesca, voltou a ser apresentado pela Rádio Jornal do Comércio.*

★ A Rádio Tamandaré lançou o programa de Francisco Anísio, "A vida é engraçada".

★ *A Orquestra Cacique passou a fazer parte do elenco da Rádio Clube de Pernambuco, que agora está apresentando programas montados no horário noturno.*

★ Foi fundado em Recife o Fan-clube Souza de Andrade, que congrega os admiradores do produtor do programa "De coração a coração".

★ *Com Inalva Pires interpretando os maiores sucessos da música popular brasileira, a Rádio Jornal do Comércio lançou o programa "A estrêla canta".*

★ Na palavra de Nelson Sabino Pinho e César Brasil, a Rádio Tamandaré vem apresentando, diàriamente, às 11,55, "Instantâneos esportivos".

★ *Margarita Iglésias, intérprete de canções centro-americanas, está realizando vitoriosa temporada na Rádio Jornal do Comércio. Seu sucesso tem sido tão grande que a fábrica de discos Mocambo já lhe endereçou um convite para realizar algumas gravações.*

★ Um dos cantores que mais se vêm destacando nas programações da Rádio Tamandaré é Almir Pedreira. Possui boa voz e cuida com carinho do seu repertório. Poderá ir longe.

★ *Com a finalidade de levar ao conhecimento dos poderes competentes as reclamações dos seus ouvintes sôbre as falhas da administração pública, a Rádio Jornal do Comércio leva ao ar diàriamente, às 20,39 horas, o movimentado programa "A trinca da tesoura".*

★ Com Nelson Ferreira e Luís Caetano dirigindo a parte musical, a Rádio Tamandaré voltou a apresentar o seu veterano cartaz, "Serões e serestas".

★ *Fiel ao lema "muita música e pouca palavra", a Rádio Olinda vem apresentando aos seus sintonizadores cuidados programas em gravações. Louve-se, também, o bom gôsto de algumas de suas audições dedicadas às músicas eruditas.*

★ "Fantasia" (produção de Osman Lins) é o programa que a Rádio Jornal do Comércio vem apresentando com agrado às quintas-feiras, no horário das 21,35. O diretor da audição é Geraldo Lopes.

Armando Chaves, cuja atividade como animador de programas é das mais intensas, pretende comandar mais uma audição na Rádio Jornal do Comércio.

Consta que o sr. Paulo Cabral foi designado superintendente das Associadas nordestinas, em substituição ao sr. João Calmon, agora na superintendência das Associadas cariocas.

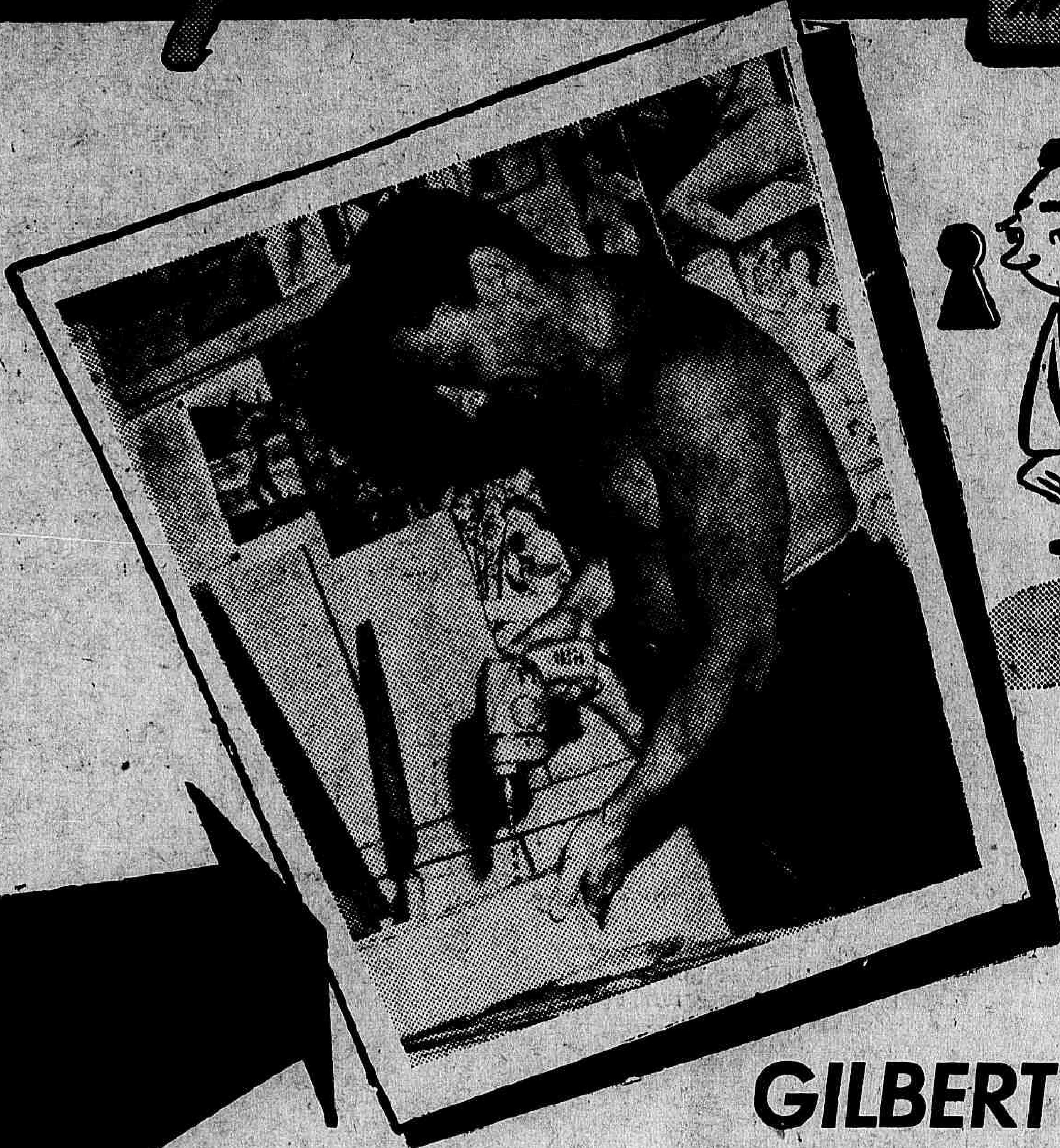
ELAS USAM...
E Recomendam

Sabonete BIG
UM PERFUME PARA CADA GÔSTO
SÂNDALO • CHIPRE
COLÔNIA • ORIGAN
JASMIM • NARCISO
"BIG" QUALIDADE!
"BIG" ECONOMIA!
Sabonete


Um produto das
INDUSTRIAS
MACEDO SERRA LIMITADA

BURACO da fechadura

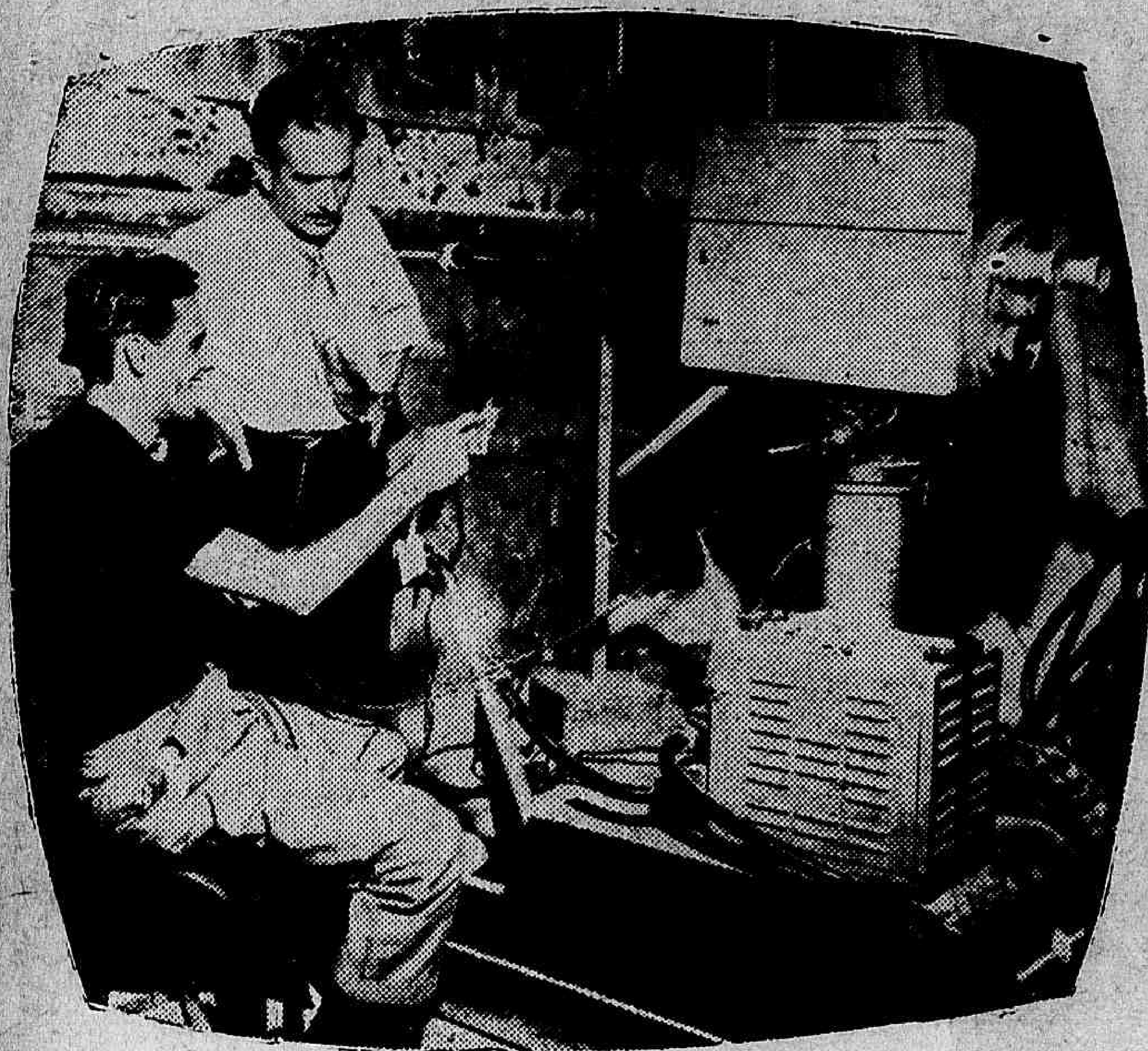
REVELAÇÕES DE UM REPÓRTER INDISCRETO



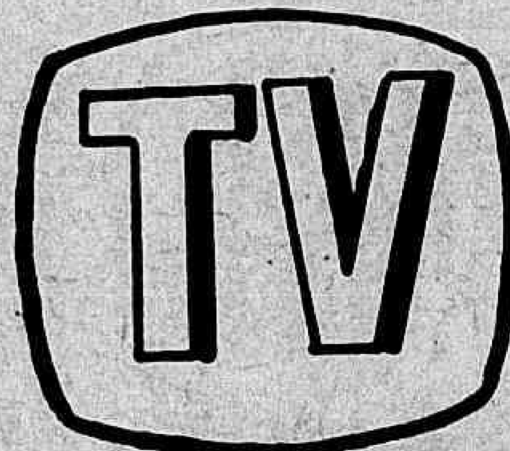


GILBERTO ALVES

- Cantor da Rádio Tupi
- E' carioca, nascido em Vila Isabel
- Comemora seu natalício no dia 15 de abril
- O perfume de que mais gosta é o "Tabu" espanhol, pois na sua opinião o nacional e o francês do mesmo nome não são grande coisa
- Faz questão de dizer que é Flamengo honesto
- Seu alfaiate é o Maciel
- Fuma "Mistura fina"
- Usa piteira, de tamanho regular, sem afetação
- Coisa que não faz em casa é cantar
- Tem uma predileção especial pelos ternos brancos
- Um cacoete do qual não se liberta é o de apertar a cintura com os cotovelos, como se estivesse segurando as calças
- A princípio se aborrecia quando o chamavam de "Palha de aço"; agora, não
- E' católico, mas não é carola
- São Jorge é o santo de sua devoção
- Não escolhe prato: come qualquer coisa
- Gosta muito de praia, mas não pode ir sempre por falta de tempo
- Orgulha-se de ser bom nadador
- Tem ojeriza aos sabonetes
- Por isso no banho só usa "Sabão Cristal"
- Usa "Gumex" no cabelo
- Tôdas as semanas a manicure vai à sua casa fazer-lhe as unhas
- Anota os resultados e rendas de todos os jogos do Campeonato Carioca de Futebol
- Gosta de ler contos policiais
- Seu barbeiro é o Amaro, do Salão Campista
- Mas faz a barba em casa, com Gilete
- Só assiste aos jogos de futebol no Maracanã
- Não tem pé de meia, embora não se considere perdulário
- E' um verdadeiro mestre na confeção de "papagaios"
- Deita-se, geralmente, às 2 horas da madrugada
- Levanta-se, invariàvelmente, antes das 10 horas da manhã.



COZZI ADERE A



Oduvaldo Cozzi, com mais de quatro lustros de atividade radiofônica, dos quais 17 anos como locutor esportivo, é um do mais antigos locutores especializados do rádio carioca. Sua carreira foi iniciada em 1933, na extinta Rádio Ipanema. Como locutor comercial, estêve em seguida nas Rádios Cosmos (São Paulo), Transmissora e Nacional. Considerando das mais pacatas e pouco emocionante a tarefa de ler textos de anúncios e gostando de dinamismo, passou a fazer irradiações esportivas, em 1938, na própria PRE-8, sem ganhar um centavo a mais. Da emissora da Praça Mauá (onde chegou ao pôsto de diretor artístico), Cozzi se transferiu para a Rádio Gaúcha (Pôrto Alegre), estêve na Mayrink Veiga durante muitos anos (inclusive, também, como diretor artístico), cumpriu uma temporada na Continental e agora está nas Associadas cariocas, depois de uma série de marchas e contra-marchas.

— Que é que você vai fazer nas Associadas, Cozzi?

— Aquilo que venho fazendo há mais de três lustros e que gosto muitíssimo de fazer: descrever para os ouvintes pelêjas futebolísticas e levar-lhes tôda a gama de emoções dêsse esporte rico em movimento que é o futebol. Estarei em atividade na Televisão Tupi, aos sábados, e nos demais dias na Tamoio, que agora é especializada em esportes e informativos.

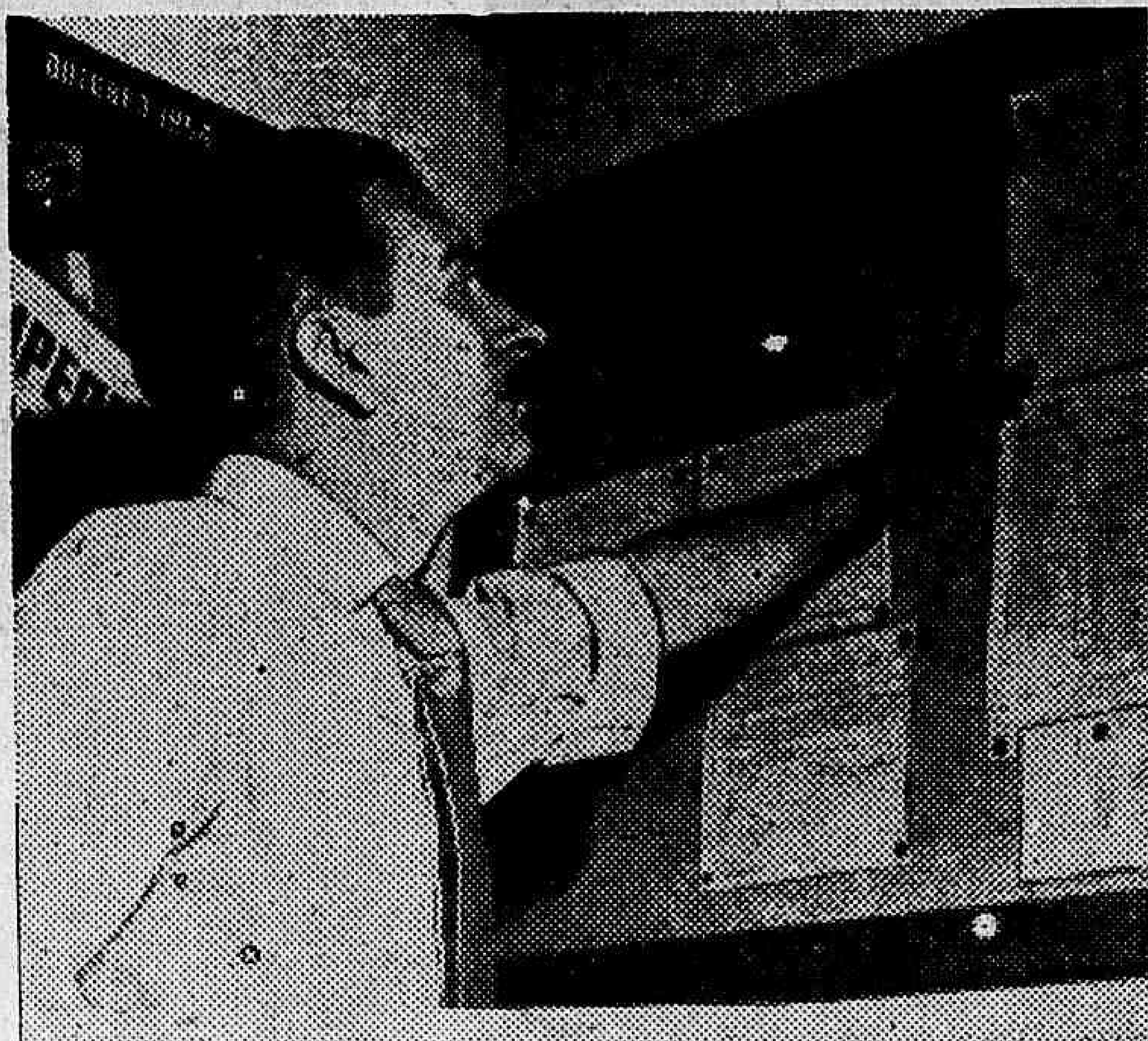
— Quais são os elementos da sua equipe?

— Tome nota: Sérgio Paiva, José Dias, Mauro Pinheiro, Ricardo Alfredo, Fernando Carlos, Júlio Delamare, Waldemar de Barros, Avelino Dias, Vitorino Vieira e Marum Jasbik. Uma boa equipe, por sinal. Composta de elementos que já estão habituados a trabalhar comigo e que muito poderão fazer para que a Tamoio, nesta nova fase de suas atividades, como emissora especializada, ganhe de imediato a simpatia do público ouvinte. Com o correr do tempo e à medida das necesidades, essa equipe irá sendo acrescida de novos nomes.

Ensaiamos uma nova pergunta, mas, antes que a fizéssemos, o famoso locutor esportivo acrescentou:

— Quero ressaltar, aqui, o trabalho dêsse veterano que não perde o entusiasmo de um calouro o nosso querido Edmar Machado, responsável igualmente pelos destinos da PRB-7 na fase que iniciamos no dia 1.º de março. Edmar Machado tem se mostrado incansável, atento a todos os pormenores para que a nossa





Cozzi logo ao seu ingresso nas associadas, tomou contacto com os detalhes das emissoras de rádio e televisão da "taba". Êle encara, radiante, os seus novos grandes encargos.

tarefa seja cumprida com êxito e obtenha o rendimento esperado.

— Quais as novidades que a Tamoio apresentará?

— Diversas, sempre com o intuito de bem servir aos desportistas e aos que desejam estar bem informados. Veja só: além dos noticiários curtos de hora em hora, apresentaremos, de segunda a sábado, às 20,05 horas, "Marcha o esporte", focalizando o que acontece no cenário desportivo do Brasil e do mundo. Aos domingos, além da grande resenha das atividades esportivas, ofereceremos uma novidade aos ouvintes: o "Jôgo miniatura". Cobriremos todos os grandes acontecimentos esportivos e estaremos atentos às grandes pelêjas, sejam de campeonatos regionais, nacionais ou continentais. A Tamoio não decepcionará aos seus sintonizadores, fiquem certos.

Para finalizar, perguntamos ao chefe do departamento esportivo das Associadas cariocas o maior jogador do futebol brasileiro.

— Sinceramente, para mim não existe o maior, mas grandes jogadores, dentre os quais destaco Zizinho, Santos, Ademir, Castilho, Julinho, Pinheiro e um punhado de novos que dia a dia estão aparecendo — concluiu Oduvaldo Cozzi.



Com o Valdemar de Barros, o Vitorino Vieira, o Sérgio Paiva e o José Dias, Cozzi traça planos audaciosos para uma absoluta cobertura esportiva pelas associadas. A equipe está inteiramente a postos.

mas continua no radio

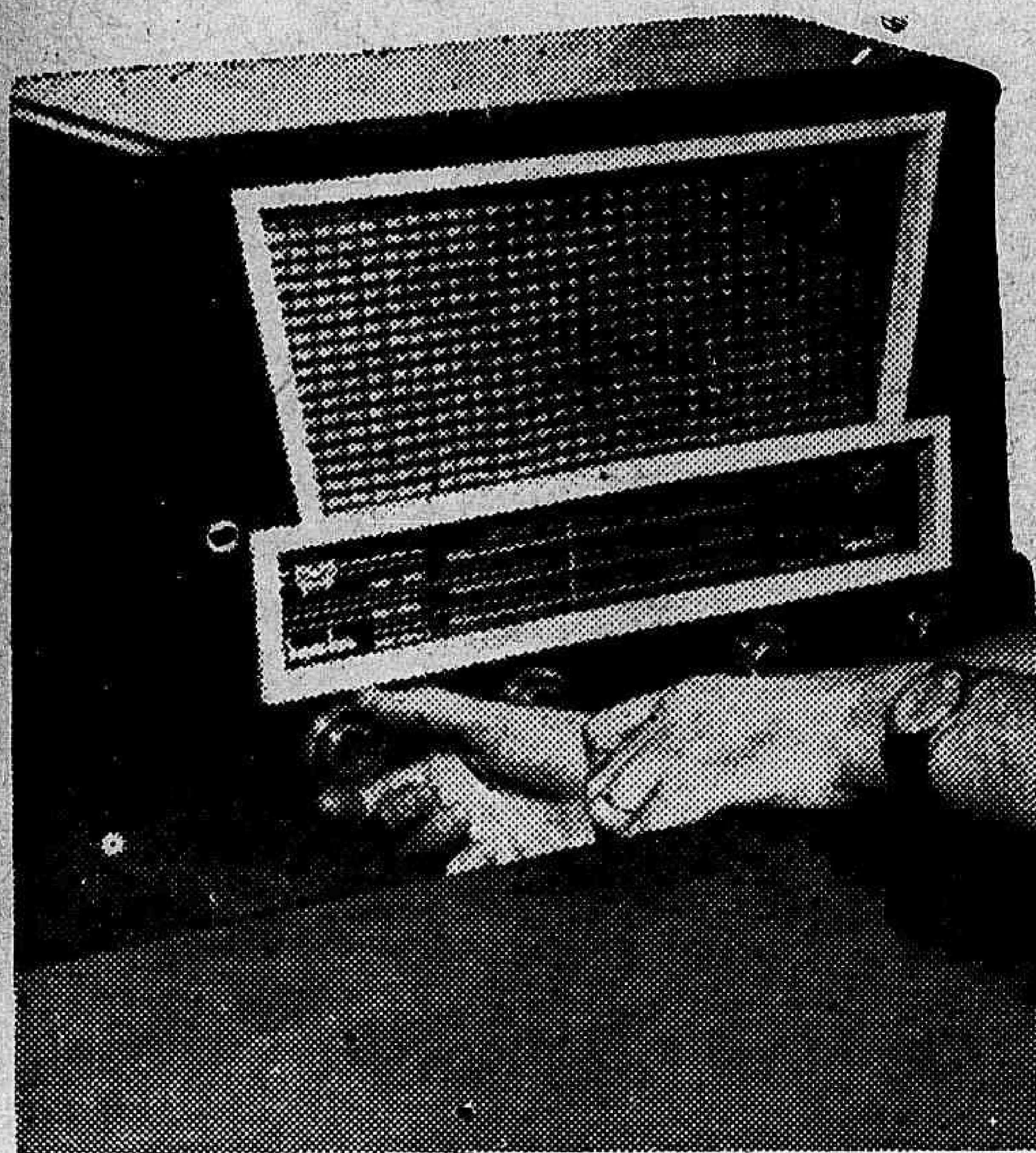
Embora aderindo à TV, Cozzi ficará também no rádio, seu velho amigo de mais de vinte anos de trabalho. Êle não poderia deixá-lo.



★

Texto de MILTON SALLES

Fotos de HÉLIO BRITO



RÁDIO DE MINAS

WILSON ANGELO

● Eunice Fialho e Gama Filho realizaram durante o carnaval algumas audições no Aquarium Bar, que, aliás, não aderiu à folia. E muita gente fugiu, de fato, do Rei Momo, refugiando-se no Aquarium.

● Rômulo Paes (confirmando, portanto, o nosso noticiário fornecido em primeira mão) ingressou na Rádio Inconfidência, permanecendo, no entanto, ainda vinculado às Associadas, onde realiza alguns programas de sucesso.

● Sílvio Fernandes intérprete de nossas canções populares, contrariado com muita coisa que viu, ouviu e guardou, deixou o microfone.

● Não há dúvida nenhuma que a marchinha de Eli Murilo Cláudio e Flávio Alencar — "Mineiro Duro" — foi a composição mineira mais cantada durante o tríduo de Momo.

● Será ainda êste mês a posse dos srs. Roberto Duarte e Januário Carneiro na Associação dos Radialistas de Minas Gerais, em substituição, respectivamente, aos srs. Paulo Nunes Vieira e Vicente Prates.

● Ficou tudo em paz entre J. da Silva Vidal e as Associadas, com a permanência do produtor em seu merecido lugar.

● Carlos Temponi vem animando alguns programas de auditório da Rádio Guarani com bastante agrado. Carlos atuava na emissora associada da cidade de Juiz de Fora.

● O progrma "Você, a noite e a música", estrelado por Geraldo Alves, na Rádio Guarani, continua sendo transmitido às quartas-feiras, mas no horário das 20,35.

● Mostra-se a Rádio Minas interessada no concurso do produtor e rádio-ator Élzio Costa, da Inconfidência. Uma boa proposta foi endereçada ao Élzio, que continuaria, inclusive, na PRI-3.

● Após longo período de licença (para tratamento de saúde) já está de novo em suas funções na Inconfidência o Cid Carvalho.

● O acordeonista Gama Filho realizou algumas audições na Rádio Guarani.

● Foram realizadas as primeiras gravações de Helena Ribeiro para a fábrica Columbia. A cantora da Inconfidência tem bastante possibilidade de sucesso.







Valores do rádio mineiro: TITINHA BARBOSA, cantora e acordeonista, do elenco da Difusora Formiguense ★ LEÃO DA SILVA, locutor e animador da ZYB-6 ★ VITÓRIA GOUVEIA, artista cômica da Difusora da cidade de Formiga.

CUIDE DE SUA CÚTIS...

Perl-it

O Leite de Beleza

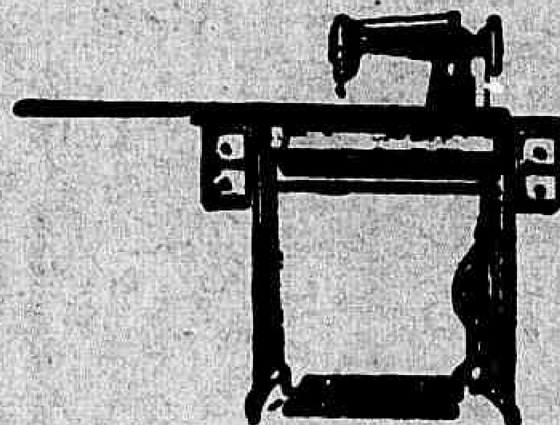
Em Maravilhosas Tonalidades

• OCRE • CLARA • CINETAN •
• HAVANA • MORENA •
• PRAIATAN • BROZEADA •

RADIALISTA ★
PAGA TAMBÉM
IMPOSTO DE RENDA

A propósito do mandado de segurança interposto pelo produtor José Mauro, que, baseado no dispositivo constitucional, se julga isento do pagamento do impôsto de renda, a sub-procuradoria geral da República interpôs recurso contra o acordão do Tribunal de Recursos. Emitindo seu parecer,, o Procurador Geral da República defende a tese de que só são atingidos pelo dispositivo da Constituição aquêles que militam na imprensa escrita. Portanto, estão fora dêle os que exercem atividades radiofônicas.

SINGER



Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr$ 200,00 Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — Compramos máquinas usadas
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá, 165-A — Largo do Estácio — Tel : 28-7547

Naturalmente que o público carioca estava saudoso de Elizete Cardoso — e vice-versa. Considerada, de justiça, uma das estrêlas mais expressivas da nossa música popular e romântica, Elizete estava ausente do Rio há bastante tempo, apresentando-se apenas em São Paulo, na Record. Por isso mesmo, recebeu com alegria a notícia de que a Mayrink estava promovendo o seu reaparecimento no rádio guanabarino. Contratada já há algum tempo, ela esperou que passasse o carnaval e, por fim, estreou nos meados de março, no dia seguinte à também estréia de Sílvio Caldas na PRA-9. Antes, a cantora estivera no Uruguai.

Elizete está, assim, cantando tôdas as segundas-feiras, das 20,30 horas em diante, na PRA-9, com a participação da orquestra de Peruzzi. Suas apresentações na PRA-9 tem o patrocínio da "Gordura de Côco Cristal". Gostosa... Diferente... Cristalina! (***)



Sílvio Caldas é um dos maiores fans de Elizete. Êle a aplaudiu no seu programa de estréia na PRA-9.

ELIZETE, SAUDADES DO RIO





Flagrantes das apresentações de Elizete no Uruguai. Tôda a platéia cantou com a estêla os ritmos do Brasil. Elizete deixou saudades no Uruguai e veio matar as que deixara no público carioca.



Simonei toma um licor... e oferece aos leitores.



Hora do almôço. A família se reúne, feliz. Papai canta no rádio, na TV, nas boates e nos bailes. Mamãe já foi artista. E o herdeiro, será que irá cantar, também, no futuro?



CANTOR DO RIO FOI GANHAR FAMA EM SÃO PAULO

Um bate-bola com o herdeiro, no descanso, longe do rádio. E, depois, a aprovação dos quitutes, feitos pela espôsa.

Simonei tem uma boa biblioteca. E' fan incondicional da leitura.





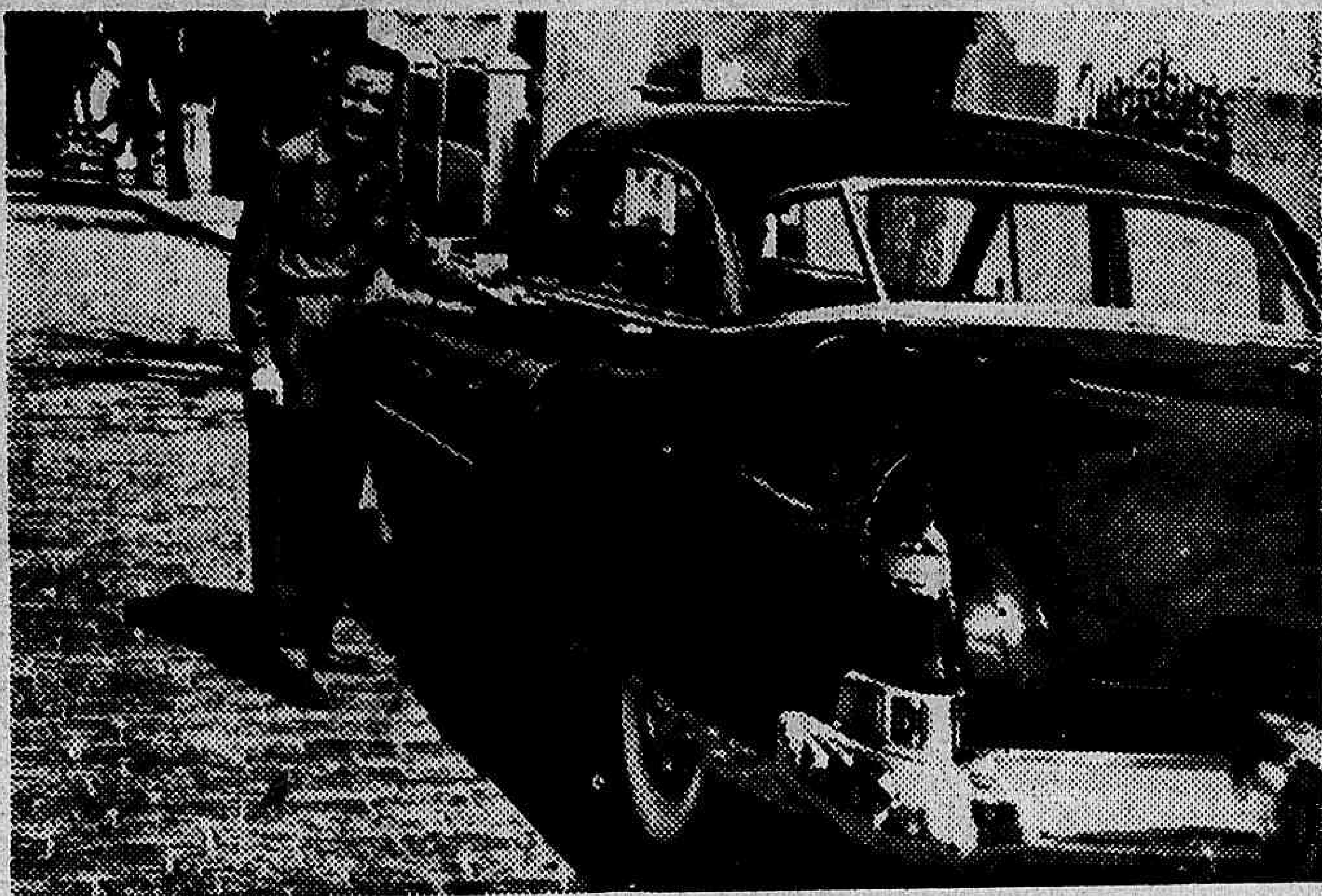




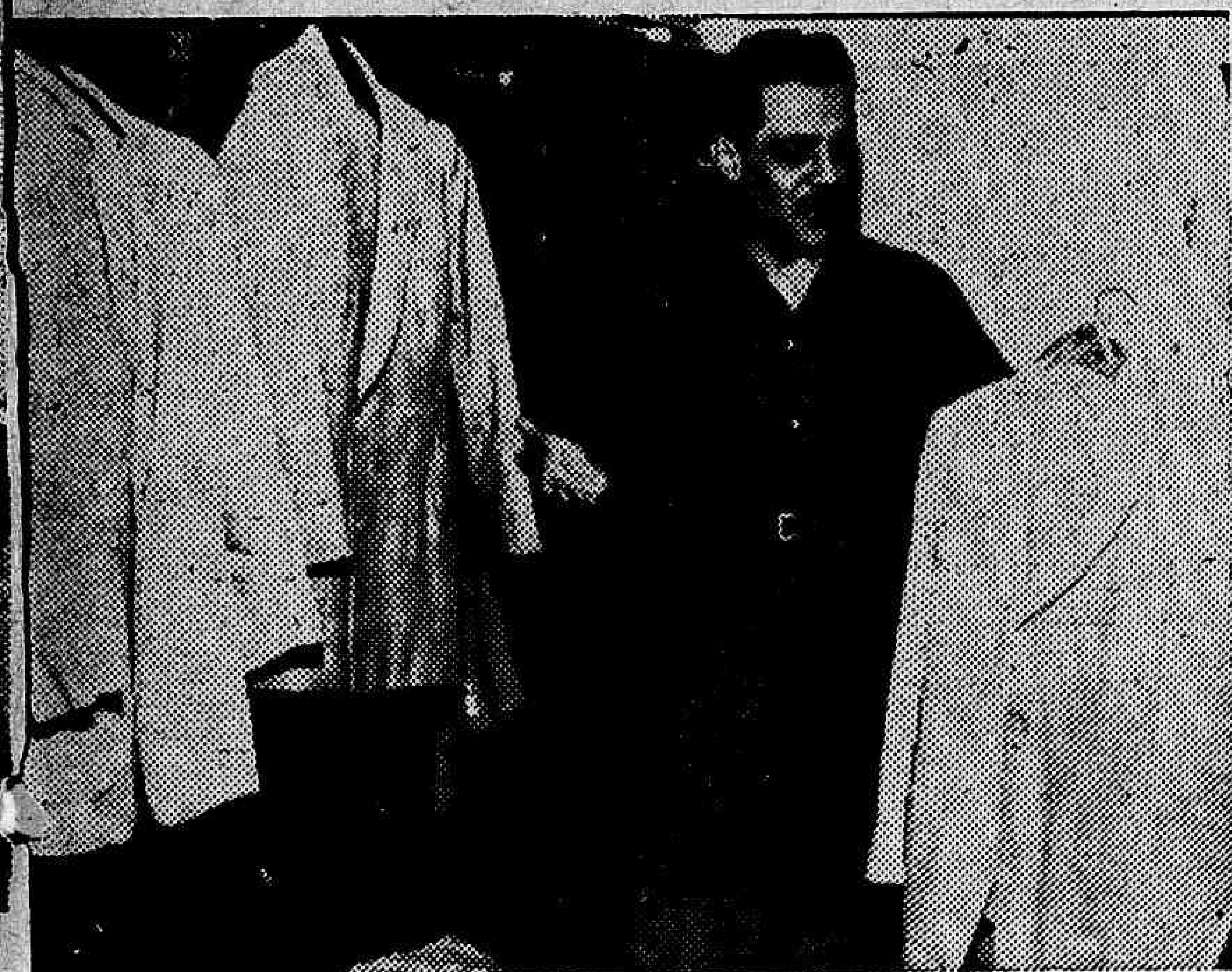


Leitura da REVISTA DO RADIO em família. Depois, vamos ouvir um disco do papai, transmitido pela Rádio Record.

Alfredo Simonei é do Rio. Nasceu na Tijuca, num 27 de novembro. Há 15 anos iniciou sua carreira artística, cantando na Atlântica de Santos. Depois, estêve no Cassino da Urca, na Mayrink e em outras emissoras, até seguir definitivamente para São Paulo. Hoje é um dos grandes cartazes da Rádio Record, atuando também na TV das "Unidas", como ator e intérprete musical. Recentemente gravou na Colúmbia. Casado com a ex-cantora Pomosa Simonei é pai de um garôto que já está ficando um rapagão. Ei-lo, aqui, fotografado junto à família.



Um automóvel e bom, hein, Simonei? E vamos ver como é que vai o guarda-roupa... antes que chegue a hora de u'a "mãozinha" nos serviços de casa!





3 razões porque a

REVISTA DO RÁDIO

se recomenda à sua preferência:

1.º) — Focaliza em magníficas reportagens ilustradas os assuntos mais palpitantes do Rádio.

2.º) — Divulga todos os acontecimentos radiofônicos e as mais belas fotografias (exclusivas) de todos os artistas.

3.º) — Possui a melhor equipe de repórteres e fotógrafos especializados, sempre em dia com a vida do Rádio.

e 3 são as razões

porque VOCÊ deve ASSINAR a

REVISTA DO RÁDIO:

1.º) — Porque receberá a revista impreterivelmente em sua residência, em seu escritório ou onde desejar.

2.º) — Porque evita o aborrecimento de ir comprá-la no seu jornaleiro e sua revista já estar esgotada.

3.º) — Porque, fazendo uma assinatura da REVISTA DO RÁDIO, ganhará gratuitamente uma assinatura de VAMOS CANTAR ou VAMOS RIR, à sua escolha.

VEJA COMO É FÁCIL: preencha o cupom abaixo e remeta-o à REVISTA DO RÁDIO; dentro de alguns dias, VOCÊ estará recebendo a mais completa revista do gênero:

A REVISTA DO RÁDIO
Rua Santana, 136 — RIO

Junto a importância de Cr$ 250,00 (duzentos e cinqüenta ★ cruzeiros) em cheque n.º ....
vale postal n.º ....
registrado com valor declarado ....
para uma assinatura anual da REVISTA DO RÁDIO.

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....

★ Desejo receber gratuitamente uma assinatura da Revista:

.... de .... de ....

....
Assinante

A FOTO DA SEMANA

O auditório da Rádio Nacional delirou de alegria quando Emilinha Borba ali apareceu, durante o programa do César de Alencar, levando o seu filhinho Artur Emílio, que foi calorosamente aplaudido. Primeiro êle fêz "beicinho", depois sorriu e acenou agradecendo. Mas as palmas eram tantas que o Artur Emílio acabou se assustando como se vê na foto. Depois não queria sair mais do colo da mamãe...



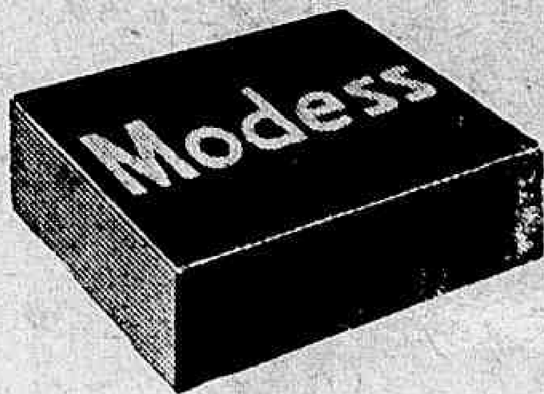
Comece a Viver!

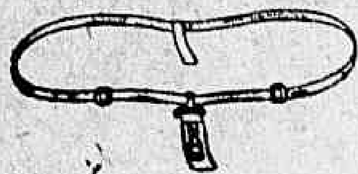


Goze uma nova liberdade. Aproveite as vantagens de Modess, a proteção higiênica da mulher moderna. É completamente invisível. Fantàsticamente absorvente. Leve como uma pluma. Incrìvelmente confortável. Absolutamente seguro. Nada para lavar – é usado uma só vez.

Você pode ter confiança em Modess, porque sòmente Modess é feito pela Johnson & Johnson, líder mundial no ramo durante mais de 69 anos.

Ao comprar, insista em Modess, NUNCA aceite imitações.





P.S. Para confôrto ainda maior, use o Cinto Modess.

AQUI CINEMA

Laura Hidalgo, despedindo-se de sua viagem de férias ao Brasil, ofereceu um jantar à imprensa especializada e a atores nacionais. ☆ Paulo Vanderlei dirigirá brevemente uma película intitulada "A Grande Aventura". ★ **"Carnaval Em Marte" voltou aos cartazes dos cinemas cariocas, depois de haver sido acusado de plágio. Mas a questão judicial continua.** ☆ Patrícia Lacerda declarou que a "Sacra Filmes" até hoje não lhe pagou os vencimentos devidos, pelo trabalho em "Nobreza Gaúcha" ★ **Um frequentador do restaurante de Esther Williams processou a atriz. Um advogado, para defendê-la, comeu, perante o juiz, um sanduíche de vidro.** ☆ Oscarito e família começaram os ensaios da nova peça teatral que representarão na Cinelândia. ★ **Anselmo Duarte e Ilka Soares voltaram a fixar residência em São Paulo.** ☆ Ginger Rogers estêve dois dias na Bahia, em companhia do seu marido (20 anos mais jovem do que ela) Jacques Bergerac. ★ **Elaine Stewart foi operada de apendicite, no Hospital das Clínicas, quando estava de malas prontas para regressar a Hollywood.** ☆ A irmã de Patrícia Lacerda, Verinha, seria a principal intérprete de "Colégio de Brotos". ★ **Marylin Monroe voltou a ser suspensa da 20th Fox, por haver recusado um papel.** ☆ Acaba de ser fundada em São Paulo a "Sorocaba Filmes", que já anunciou sua primeira produção. ★ **Virgínia Lane recusou cantar um número em "Guerra ao Samba", por considerá-lo imoral.** ☆ Marina Vlady, estrêla do cinema francês, passou incógnita o carnaval no Rio sem perder os grandes bailes do Copacabana, Municipal e Quitandinha. ★ **Jonald, crítico de cinema carioca empreendeu uma viagem ao redor do mundo, encontrando-se presentemente na Índia.**

★

o casamento de ESTER DE ABREU



Texto de MAX GOLD
Fotos de DILER



Ao lado do noivo, o ex-prefeito Coronel Dulcídio Cardoso, de sua genitora e de sua filha, Manoela, a estrêla Ester de Abreu corta um bôlo comemorativo. Breve, cortará o seu bôlo de casamento.

★ OUTRAS FOTOS E TEXTO NAS PÁGINAS SEGUINTES.





Ester de Abreu e o coronel Dulcídio Cardoso junto a seus amigos e familiares, no dia da festa de aniversário da cantora ★ Na outra gravura, Ester e componentes do seu Fan-Clube.



Ester, seu noivo, sua genitora e sua filha, ao lado de César de Alencar e Ivone ★ EM BAIXO: a cantora e os presentes recebidos.



Depois que anunciamos o noivado de Ester de Abreu com o coronel Dulcídio Cardoso, não se passou uma semana sem que recebêssemos peló menos uma carta indagando a data do casamento, se êste vai mesmo ser realizado e por que a estrêla ainda não se casou. Aqui vão, pois, as últimas informações que, sôbre o assunto, nos forneceram Ester de Abreu e o coronel Dulcídio.

O que atrasou até agora o casamento foram motivos de ordem legal. Como é sabido, Ester foi casada em Portugal. Seu ex-marido, que agora se encontra no Brasil, reconhecendo que havia incompatibilidade de gênios entre os dois, concordou com um divórcio amigável. O processo correu em Portugal, sem nenhuma complicação. Finalmente, há pouco tempo, os tribunais portuguêses declararam que Ester de Abreu estava legalmente divorciada. Entretanto, para que o casamento pudesse ser realizado no Brasil, legalmente, tornava-se necessário o reconhecimento também pelos tribunais brasileiros e, assim, os documentos portuguêses foram enviados ao Supremo Tribunal Federal. Agora, o coronel Dulcídio e sua noiva estão esperando a homologação do divórcio, para iniciarem a ação para o matrimônio.

Em recente visita que fizeram à redação da REVISTA DO RÁDIO, Ester e o coronel Dulcídio contaram-nos que pretendem casar-se fora do Rio, ou melhor fora do Brasil, mas não no Uruguai. Êles querem evitar tôda a pompa que o casamento teria no Rio, não para livrar-se da publicidade ou das manifestações dos amigos, mas porque querem iniciar o matrimônio com uma cerimônia singela, sentindo profundamente o sentido do passo que vão dar.

Sôbre a lua de mel, contam que pretendem passá-la na América do Norte, pois o coronel foi convidado pelo prefeito de Nova Orleans para uma visita à sua cidade, não como prefeito que era, então, mas como professor do Colégio Militar e cidadão ilustre. O prefeito de Nova Orleans manifestou o interêsse que teria na visita do casal para poder mostrar-lhes sua cidade e seu Estado. Naturalmente visitarão outras cidades dos Estados Unidos, mas não ficarão muito tempo fora do país, pois Ester não pretende abandonar sua carreira depois d casad



Diz ela que pretende continuar cantora como sempre foi, pois acha que "a alma do artista pertence ao público e para êste público desejo cantar".

Conta-nos Ester que foi convidada para fazer um filme em que atuaria como cantora e como atriz, mas nada decidiu. Está estudando a proposta e dará a última palavra no regresso da viagem de lua de mel.

Foi também convidada para trabalhar em teatro, numa opereta chamada "Mouraria". Não pôde aceitar o convite por não ser o momento oportuno, mas confessa que é um dos seus sonhos trabalhar no palco.

Afirma Ester que pretende continuar a trabalhar para educar sua filha, Maria Manoela. Continuará suas viagens pelo Brasil e não alterará em nada o ritmo de sua vida artística depois do casamento. Sorri para o noivo, que está ao seu lado, e diz que tem encontrado de parte dêle a maior compreensão possível no que se refere à sua carreira de cantora.

Ester mostra-nos algumas de suas novas músicas e diz-nos que está sempre cuidando de renovar o repertório, recebendo composições feitas para ela, diretamente de Portugal. E, falando em Portugal, recorda-se que recebeu um convite de uma estação de rádio da cidade de Beira, em Moçambique, na África Portuguêsa, para uma temporada. Diz que talvez vá mais tarde, pois o convite foi muito amável e financeiramente interessante. Trata-se de um empresário que de lá a ouviu atuando na Rádio Nacional.

Finalizando, podemos acrescentar baseados em informação do coronel Dulcídio Cardoso, que o casamento deverá ser em junho mais ou menos, dependendo apenas da homologação do divórcio pelo nosso Supremo Tribunal Federal.

Ester e Dulcídio gozam de grandes amizades. Ei-los em companhia do general Vieira Peixoto e senhora.



OS DISCOS MAIS VENDIDOS — SÃO PAULO

1.º — BEIJO NOS OLHOS, com Portinho e Osvaldo Rodrigues (Continental), Solon Sales (Odeon) e Carlinhos (Colúmbia)

2.º — SINCERIDAD, com Lucho Gatica (Odeon)

3.º — A TOCA DO JOSÉ, com os Vagalumes do Luar

4.º — I HAD TO KISS YOU, com Carlos Ramirez

5.º — RELÓGIO SINCOPADO, com Ken Griffin.

★ ORLANDO NA CHEFIA?

Com a morte de Mário Camargo, ficou vago o cargo de Chefe do Departamento de Divulgação e Relações Públicas da Odeon. Dizem que o cargo ficará com Orlando Soares Filho, que era o assistente de Camargo. Mas, também fala-se que virá um técnico americano no assunto, que ficará com o cargo e Orlando com o trabalho.

★ MAIS UM

Mais um nortista para o rádio carioca. Chama-se Paulo Tito, é cantor e violonista. Contratado pela Rádio Mayrink Veiga, já teve seu primeiro disco lançado, através da fábrica Copacabana. Numa face, a rancheira do "cabeça chata" Luperce Miranda, "No meu sertão", e, na outra, o samba de nosso colega René Bitencourt, "Missão de Amor".

★ ZILÁ DE VOLTA

O êxito contínuo do bolero "Contigo", gravado em disco Colúmbia pelo famoso trio Los Panchos, garante ao mesmo um lugar de destaque entre as músicas que ficam. Agora, Zilá Fonseca, que há algum tempo não gravava, resolveu gravar a versão dêste conhecido bolero. A gravação foi feita em disco Colúmbia e já está na praça.

NOVA ETIQUÊTA

Irene Macedo é a diretora artística da nova etiquêta "Discos Guanabara" que foi lançada no mercado antes do carnaval, pertencente a Imperial Representações Ltda. Os discos serão prensados na fábrica que fica em Quitandinha. O primeiro a gravar, para esta nova etiquêta, foi Afrânio Rodrigues. Seu disco apresenta a marcha "Aqui mesmo eu caio" e o samba "Que Deus lhe dê em dôbro" de Felisberto Martins e Mário Rossi.

VAMOS CANTAR

★ Eis a letra do último sucesso de Carmem Costa, intitulado "Reencontro". Vejam na revista "Vamos Cantar", à venda em todos os jornaleiros, as últimas e esplêndidas novidades musicais.

Te conheci,
Te namorei,
Me apaixonei,
Te apaixonaste.
O teu sossêgo eu te roubei,
O meu sossêgo tu me roubaste.
Em minha vida tu surgiste,
Porém depois logo partiste.
Demais chorei.
Sofri demais.

E até choraste,
Também sofreste
Mas felizmente veio a paz,
Mal eu te encontrei
E me encontraste.

DISCOS

★ AÍ VEM LAMA

David Lama é um novo cantor mexicano no qual a Colúmbia deposita muitas esperanças. Em sua primeira gravação conseguiu grande êxito com o bolero "Nada, nada, nada..." e espera-se que o disco faça sucesso também no Brasil.

★ ECOS EM LONG-PLAY

A Sinter, que representa no Brasil a etiqueta Vox, está lançando uma série de gravações Lp do pianista George Feyer intituladas "Ecos". Êstes Lps têm alcançado grande índice de vendagem no Brasil.

NOTAS



O organista Ken Griffin, responsável pelo êxito do foxe "Oh!", apresenta-se agora em disco Colúmbia executando "Relógio Sincopado", que Carlos Henrique também gravou em versão de Haroldo Barbosa.

●

Aproveitando o sucesso que alcançou a gravação Polidor de "Amor Brejeiro" (samba francês de Alain e Saka), José Menezes o gravou na Continental, em solo de violão, acompanhado por seu conjunto. Na outra face, o samba de José Menezes e Luís Bittencourt, "Violão na gafieira".

●

Vic Damone gravou em disco Mercury, de rotação comum, acompanhado pela orquestra de Glen Osser, os foxes: "Don't take your lips away" e "Sleeping beauty".

●

A Colúmbia apresenta em seu suplemento internacional mais um disco de José Mojica com duas canções: "Sonreid", de W. Kernett, e "Un Sueño", de Barielet.

●

Billy Ekstine apresenta em disco Mercury duas melodias bem conhecidas do cancioneiro americano: "In the still of the night" e "Sentimental mood". Parece tratar-se de gravações anteriores ao seu contrato com a MGM.

●

A Mercury, representada no Brasil pela Mocambo, apresenta em seu mais recente suplemento internacional esta gravação de Sarah Vaughn: "Saturday" e "Devil Moon".

COS

PALAVRAS QUE O VENTO LEVA

— *DESCEMOS PARA TOMAR O CHEIRO (SALVO SEJA) DO CARNAVAL CARIOCA APENAS NO ÚLTIMO DIA. (Antônio Maria)*

★

— *MAIS UMA VEZ O COMENDADOR NOTOU QUE O CARNAVAL DE RUA, ESPECIALMENTE NA AVENIDA RIO BRANCO, CONTINUA SENDO DIRIGIDO. A MODIFICAÇÃO QUE SE NOTA É NO PREÇO DOS MÚSICOS... (Comendador Ventura de Sá).*

★

— *MISERICÓRDIA!... O HOMEM OUVIU A MUDA PENSAR! DEUS QUE NOS PERDOE! (Marijô).*

★

— *DE FATO, A MOÇA TEM CARA DE ERMELINDA... E TEM PINTA DE UMA LEGITIMA BALULA (Pangaré)*

OS DISCOS MAIS VENDIDOS RIO

1.º — A LITLE MORE OF YOUR AMOR, com Carlos Ramirez (MGM)

2.º — PIANISTA DE MAFUA, com Um Pau Dágua

3.º — TRÊS MOEDAS NA FONTE, com Toni Arden e Harry James (Colúmbia) e Frank Sinatra

4.º — PIANO ALEMÃO, com Déo (Colúmbia)

5.º — AMOR BREJEIRO, com Gilbert Russel (Polidor)

meus cinco favoritos

Nazareno de Brito, um dos bons compositores, co-autor de "Neurastênico", "Acordes que choram", "Encantamento", "Concordemos", etc, escolheu êstes:

☆ *VALSA DE UMA CIDADE — com Lúcio Alves (Continental)*

☆ *ATÉ VOCÊ — com Helen de Lima (Colúmbia)*

☆ *ETERNO AMARGOR — com Angela Maria (Victor)*

☆ *CANÁRIO TRISTE — com Zezé Gonzaga (Colúmbia)*

☆ *ESCUTA — com Angela Maria (Copacabana)*

Vozes prediletas: Angela Maria e Sílvio Caldas.

ACONTECEU...

Durante o carnaval, o Jorge Veiga divertiu-se a valer postado na Avenida Rio Branco, perto da Galeria Cruzeiro. Chegava de tarde e só saía quase de madrugada, em companhia do Jaime Barbosa e do Vieira, da firma Irmãos Vitale. Ficavam ali vendo a atividade dos músicos contratados para "forçar" músicas nos blocos carnavalescos. O gozado era quando o bloco vinha cantando uma das músicas do Jorge e entrava em ação o músico "vira-bloco" para mudar para a música encomendada. Quando o bloco passava em frente do Jorge, os músicos encabulavam e viravam a cara para o outro lado. O Jorge Veiga então atravessava a rua, batia no ombro do músico e perguntava: "Como é? Tudo bem? A família com saúde? Então, um abraço para todos..." E voltava para junto dos companheiros, deixando o coitado do músico com a cara no chão...

SOLTAS

Dois grandes nomes do rádio, TV, cinema e discos norte-americanos lançaram em gravação Colúmbia o tango "Hernando's Hideaway", grande sucesso nos EE. UU. Trata-se de Harry James, o famoso trumpetista que gravou o tango com a sua orquestra, e Johnnie Ray, o cantor que chora.

●

A Todamérica lançou "Soluço", foxe humorístico do filme "Carnaval em lá, maior", gravação de Mário Sena, tendo no verso "O presente e o passado", valsa do próprio Mário Sena de parceria com Armando Rosas.

●

Cascatinha e Inhana gravaram na Todamérica a versão de Serafim Costa Almeida para o bolero de Gonzalo Roig, "Queira-me muito", aparecendo na outra face o rasqueado de Mário Zan e Nhô Pai, "Iracema".

●

O Duo Guarujá, composto por Armando Castro e Nilsen Ribeiro, vai estrear na versão de Julio Nagib (do sucesso de Silvana Mangano, do filme "Ana', "Tho voluto bene"), sob o nome de "Non dimenticar", palavras iniciais do original da canção italiana. Na outra face do disco, teremos a guarânia de Mário Vieira e Ado Benatti, "Filha de Maria".

●

Sonora Matancera e seu conjunto com o vocalista Bienvenido Grande, apresentam em disco Seeco os boleros "Papacito" e "Calla, calla". Na mesma etiqueta ainda encontramos o cantor Hugo del Carril, com os boleros "Sin Ti" e "Que te cuenta mi violin".



★ A "FONTE" DE BILL

Depois que se transferiu para a Continental, Bill Farr tem alcançado uma série de êxitos seguidos, principalmente com as versões que gravou. Aproveitando, por êste motivo o sucesso do foxe "Três moedas na fonte", Bill acaba de gravá-lo em versão de Ghiarone, tendo na outra face o foxe de Alvarenga e Ranchinho II, "Soluço".

★ CIRO E SEUS MISTÉRIOS

Ciro Monteiro gravou na Todamérica dois sambas: "Tem que rebolar" e "Escurinho". Acontece que não gravou sòzinho e sim em dupla com Mariuza. Mas quem é Mariuza? Sabe-se que é cantora de rádio e já usou outro nome. Ciro, interrogado, fêz grande mistério e, à maneira Ibrahim Sued, declarou: "Depois eu conto".







Antônio Carlos caracterizou-se, para esta reportagem, a maneira dos personagens que interpreta: o Ermelindo Goiabeira, o "Vovô" da Cofap.



Texto de CASRARY — Fotos de HÉLIO BRITO

DISSE, DEPOIS DE GANHAR O TÍTULO:

"Eu num merêçu tanta filicidade..."



Antônio Carlos Pires é o nome todo dêsse rapaz simpático que, criando o tipo idealizado por Haroldo Barbosa (Ermelindo Goiabeira) consagrou-se como o melhor humorista de 1954 e acabou atraindo as atenções de todos os fans do rádio brasileiro. Sua história é simples e rápida. Antônio Carlos começou na Rádio Ministério da Educação, para onde o levou Newton Barros, seu amigo e admirador, e acabou na Mayrink Veiga, onde está há relativamente pouco tempo mas com um cartaz equivalente ao trabalho de muitos anos noutra estação menos popular.

Mas, fora do rádio, êle é assim, môço e simpático... e o papai mais feliz do mundo!

1940, na Rádio Tamoio,
reviamos a novela "A Vi-
Amanhã", que Antônio
iu para se candidatar ao
m galã. Dois eram os in-
masculinos principais da
um dêles era interpreta-
no de Avelar, enquanto o
de ser feito por outro
e valor. Newton Barros
e de Barros e o conhe-
or resolveu fazer um
candidato. Terminado o
assentado que Antônio
a o dr. Marcos, o perso-
nossa novela que iria
tôda a história defenden-
eiro tema de todo o en-

erminou a novela, Antô-
o galã que aparecia no
mais votado num con-
por um dentrifício e, ao
icrofone para continuar
s na Escola de Marinha
stava quase eleito o me-
o rádio! Já nessa época
ava sua tendência para
atenções do público.
nos o que nos diz o pró-
o Carlos.
me é êsse mesmo?
Chamo-me efetivamente
os Pires.
asceu quando?
de janeiro de 1927, na
e de Itaúna, na Praça

e entrar no rádio, o que

te da Escola de Mari-
e do Brasil.

rante o curso fiz di-
de cabotagem indo do
e ao Sul.
is?
inar o curso, quando
para assumir meu pôs-
o de maiores propor-
rádio e foi então que
meu curso a ver navios e tratar definitivamente do rádio...

— Em que estação ingressou?

— Na Guanabara. Desta passei para a Nacional, onde substituí Castro Barbosa no "Seu Ferramenta". Estava iniciada a minha carreira de intérprete humorista.

— E depois?

— Fui para a Mayrink Veiga, onde criei diversos tipos, inclusive o de "Ermelindo Goiabeira", que tão depressa se popularizou.

— Você é solteiro?

— Não. Sou casado há dois anos. E tenho uma garôta de oito meses chamada Lindinha que é a senhora absoluta de tudo e de todos lá em casa.

— Quantos irmãos você tem?

— Nenhum. Sou filho único.

— Seus pais são portuguêses e não ficam aborrecidos quando você faz tipos lusitanos?

— Não. Minha mãe até que acha muita graça.

— Você ganha bem no rádio?

— Não! Mas espero, quando terminar meu contrato, merecer um salário compensador.

— Quando termina seu contrato?

— Em outubro.

— Quem lhe deu a notícia de que você fôra escolhido o melhor intérprete de humorismo de 1954?

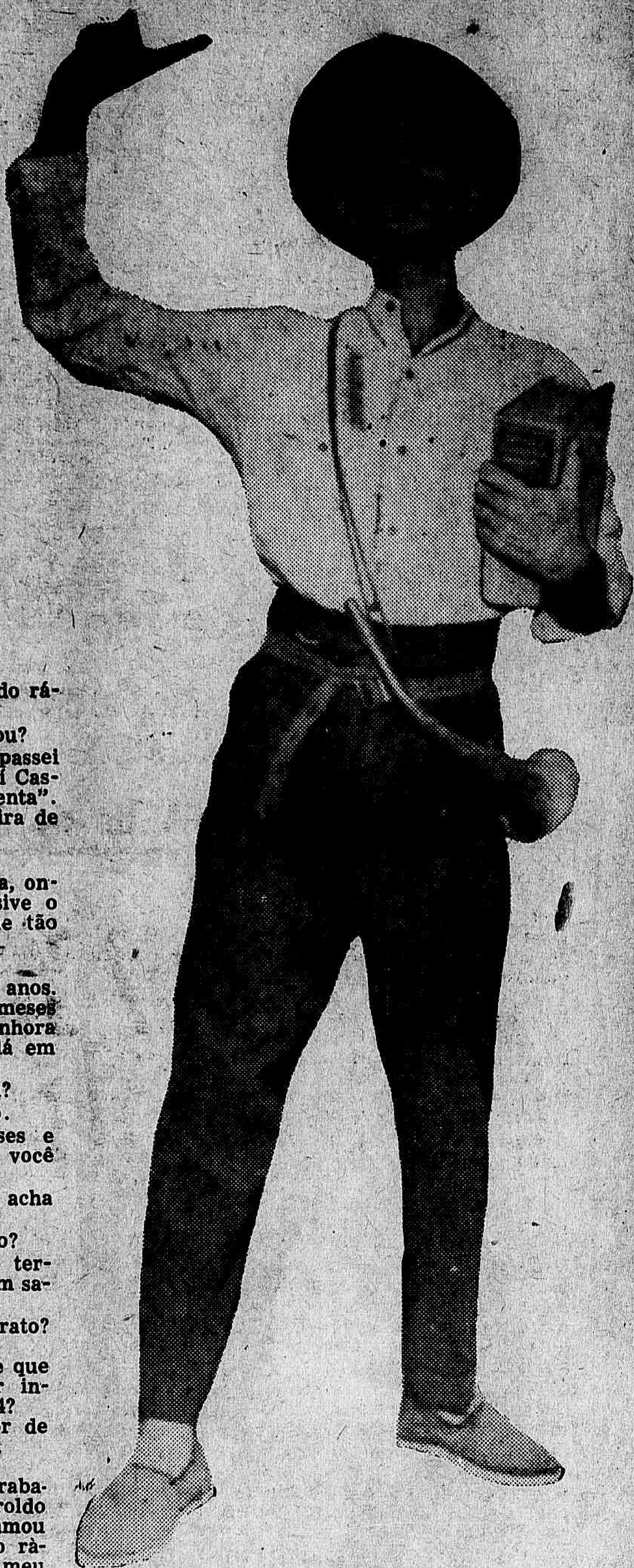
— Foi o Ênio Santos, diretor de rádio-teatro da Mayrink Veiga.

— E você estava na estação?

— Sim, estava justamente trabalhando num programa de Haroldo Barbosa quando Ênio me chamou pelo vidro, eu deixei o estúdio ràpidamente e informado de que meu nome fôra escolhido pelos cronistas.

— Você se emocionou?

— Não posso dizer que fiquei impassível, pois a alegria que tomou conta de mim foi bastante para demonstrar que a notícia me foi grata, mas não foi de molde a perturbar o meu trabalho no resto do programa.



Antônio Carlos em sua última criação, o impagável "Fituca", o homem que é tudo nesta vida... O melhor humorista do ano tem apenas 28 anos e é carioca da Praça Onze.

★



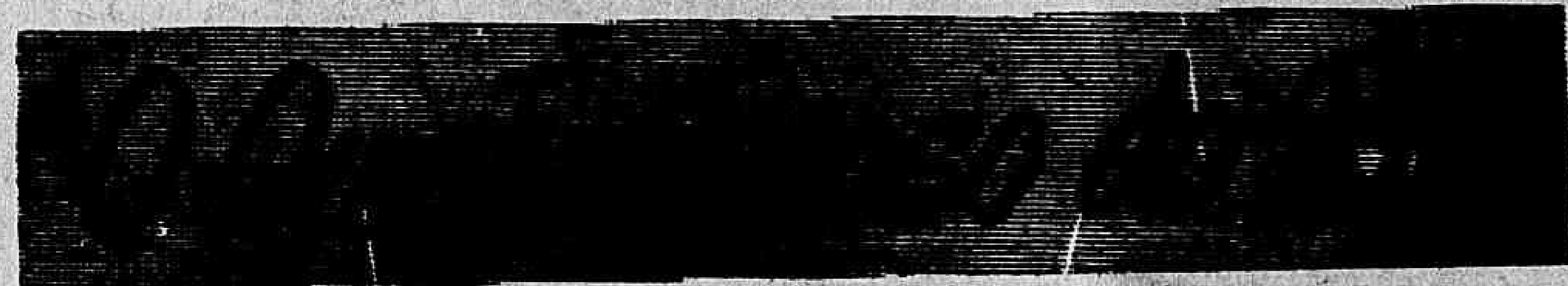
● *Para trabalhar, não gostaria de morar no Rio. Gostaria de residir na Cidade Maravilhosa, mas para não fazer nada e ficar tomando uisque. Isso seria simplesmente formidável.*

● É difícil responder qual o melhor rádio, se o paulista ou o carioca. No rádio do Rio há a Nacional. No de São Paulo há a Tupi, e Record, a Nacional, a Bandeirantes. Não sei qual é o melhor...

● *O clima carioca é muito bom, mas aquêle calor de lá tira a vontade da gente trabalhar, não é?*

RESPONDE HENRIQUE LÔBO

(PRODUTOR PAULISTA)



● *Sou torcedor do Botafogo, um time que sempre admirei pela capacidade técnica dos seus jogadores.*

● Dos cantores cariocas, o Sílvio Caldas continua ainda sendo o número 1 para mim.

● *Das cantoras, prefiro Angela Maria. Gosto do seu estilo e do repertório com que ela se apresenta ao público.*

● No tempo em que eu tinha tempo, ouvia a Tupi carioca.

● *O programa que presta homenagem a um buraco é qualquer coisa de formidável pelo que encerra de crítica. Nem o nome dêle eu sei, mas ouvi um e achei notável. É da Tupi*

● Copacabana-Palace é o hotel para o qual se volta a minha preferência.

● *Não gosto de fazer compras no Rio. Gosto de passear na Cidade Maravilhosa, sem me preocupar com mais nada.*

● Acho que a vida é igualmente cara no Rio e São Paulo. Só que na capital bandeirante há mais verdura.

● É evidente que prefiro o avião para viajar. Sou um sujeito evoluído e o avião é, sem dúvida, uma conquista do progresso em assuntos de condução.

● *Bairro carioca que eu gosto mesmo é o de Santa Tereza.*

● Inegàvelmente, o Metro de Copacabana é um dos melhores cinemas do Rio. Não porque êle está situado num bairro granfino. É que êle é bom mesmo.

● *No Rio, meus jornais favoritos são "O Globo" e "Tribuna de Imprensa".*

● Chegou o momento de apontar três grandes cariocas. Pois bem. Aí está a trinca: Sílvio Caldas, Carlos Frias e Mário Lago.

● *O que mais me impressionou no Rio é a sua beleza natural. Paquetá, por exemplo. É a coisa mais linda que já vi.*

● Tenho uma porção de parentes cariocas. Tudo gente boa, como tudo que é do Rio.

● *Admiro o povo carioca pelo seu estraordinário bom humor. O carioca parece que não conhece tristezas. Está sempre alegre, jovial. É o mais feliz do mundo.*

Não Esqueça!...
Para suas compras de louças, cristais, alumínios, lustres, faqueiros, utilidades para o lar e artigos finos para presentes, UTILIZE O "CREDITO REGAL"
lojas Regal
Em frente a Estação da Penha



NOIVAS
A NOBREZA TEM O ENXOVAL DO SEU AGRADO E CUSTA MUITO MENOS
GUARNIÇÕES PARA QUARTO A PARTIR DE CR$ 398,00
Vendas à Crédito
A NOBREZA
Uruguaiana, 95 - Tel.: 23-4404

Academia de Acordeon
MASCARENHAS
A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembolso postal.



RUA SENADOR DANTAS, 7 - A.
TELEFONE 42-4615



E' a rapaziada do "Trio Nagô" que aí está, tôda feliz, num intervalo das filmagens, cantando para os brotos.

●

Zé Trindade, que é um dos intérpretes de "Trabalhou bem... Genival", levou os filhos para representarem com êle.

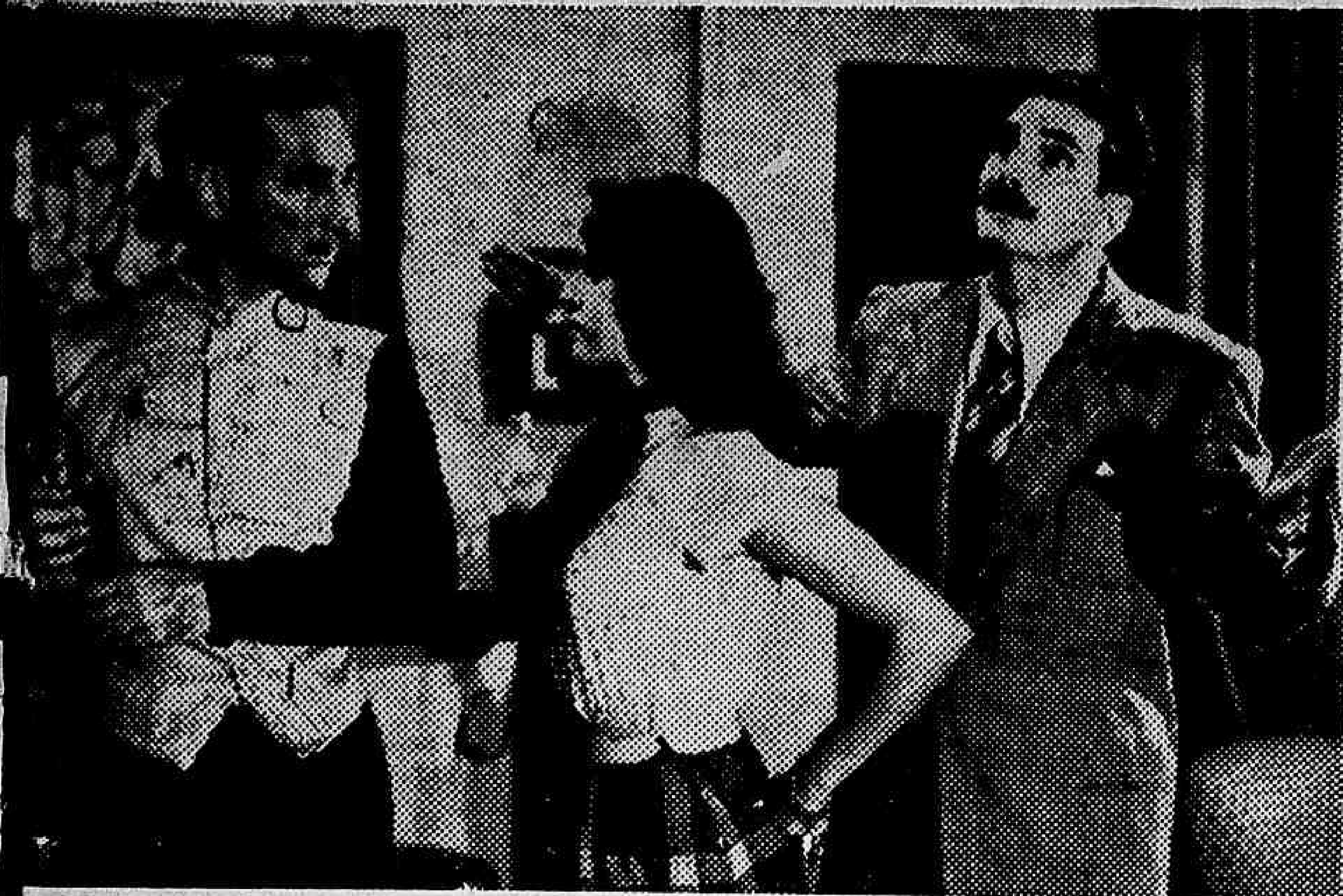


GASTOU TÔDA SUA FORTUNA NO SEU FILME ★

Ronaldo Lupo, que está cantando na Mayrink e sempre viaja pelo Interior, obtendo sucesso significativo, empenhou-se, de corpo e alma, na produção de "Trabalhou bem... Genival". Além do principal desempenho masculino, êle cuidou, também, da produção da película, nela gastando tôda a sua regular fortuna. E se o fêz, confessa Ronaldo, é porque acredita no cinema brasileiro. Reuniu artistas populares (Emilinha, Carmélia Alves, Zé Trindade, Túlio Berti e Rosita Rocha, Afonso Stuart, Antônio Carlos, etc.) e fêz o filme, exibido dias atrás no Rio. Sua heroína é a morena e deliciosa Edith Morel. No filme, Ronaldo vive dois personagens, canta suas melodias e faz humorismo. Aí estão algumas cenas da película que lhe custou tudo, até o último centavo.

●

Ronaldo, Edith e Túlio Berti, jogando uma cena do filme. ★ AO LADO: êle e ela, num instante de amor. Chegou a se falar em romance entre o cantor-galã e a estrelinha de cinema...





14 DOS MELHORES (SÃO PAULO) SÃO DA RECORD

No recente julgamento dos melhores elementos (paulistas) do rádio e da TV de 1954, pela diretoria da Associação dos Cronistas Radiofônicos de São Paulo, a Rádio Record teve 14 figuras dos seus quadros premiados com o bronze "Roquete Pinto"! O fato diz bem do que foi a atividade dêsses elementos na PRB-9, no ano que passou, e reflete, antes de tudo, o alto índice de agrado da prestigiosa emissora paulistana.

Eis os cartazes da Record aos quais a diretoria da ACRESP conferiu o "Roquete Pinto" como os melhores de 1954: programador geral — Talma de Oliveira; programador musical — Almirante; locutor repórter — Murilo Antunes Alves; narrador — Otávio Mendes Cajado; rádio-atriz central — Conchita de Morais; maestro orquestrador — Gabriel Migliori; comentarista político — Wandick de Freitas; cantora de música popular brasileira — Inesita Barroso; conjunto sertanejo — Tôrres, Florêncio e Nininho; solista instrumental — Mário Zan; contra-regra — Domingos Pinho (do Teatro Manoel Durães); e revelação masculina — Maurici Moura.

Por sua vez, no setor da televisão, a Record obteve marcante vitória com a premiação dos seguintes elementos: apresentador — Hélio Ansaldo; humorista — Arrelia; comentarista político — Viegas Neto e a equipe esportiva do Canal 7.

Como vemos, as emissoras de rádio e TV da Record fizeram uma bela coleção de "Roquetes" no último pleito realizado pela ACRESP.

★

Agora as Emissoras Unidas se preparam para conquistar também o Rio. Assim, dentro de alguns meses teremos a TV-Rio e, logo em seguida, a Rádio Rio. Pretendem, então, as Emissoras Unidas (cuja estação chave é a Rádio Record) fazer programas de rádio e televisão desta capital para São Paulo e vice-versa. E há ainda o caso da Rádio Panamericana, que funcionará também no Rio (como já funciona em São Paulo), transmitindo esportes, de preferência.






Eis quatro dos Melhores do Rádio paulista, todos do elenco da Rádio Record: Conchita de Morais, maestro Gabriel Migliori, Inezita Barroso e Murilo Antunes Alves.






Ainda do elenco da PRB-9 são êstes outros quatro Melhores do Rádio da terra bandeirante: Mário Zam, Almirante, Maurici Moura e Talma de Oliveira.

A PERGUNTA DA SEMANA - Qual o Maior Político (vivo) do Brasil?



— O marechal Eurico Dutra, por ser um homem culto, sereno e respeitador da nossa Constituição.

LUIS JATOBÁ



— Apesar de não acompanhar a vida política do país, minha preferência recai no sr. Osvaldo Aranha.

DAYSI LÚCIDI



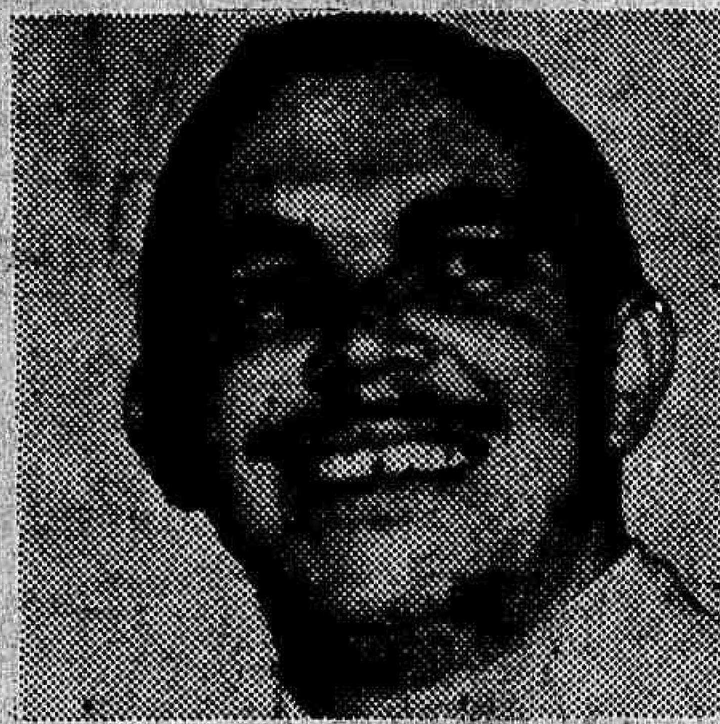
— Artur Bernardes Filho, pelo trabalho nacionalista que vem realizando sem o menor desfalecimento.

MAESTRO GAIA



— Jânio Quadros, pelo seu estilo revolucionário e pelo sentido humano das suas campanhas.

AIMÉE



— Aliomar Baleeiro, por ser o homem que mais tem defendido com veemência o regime, na Câmara.

LUIS BRUNINI



— Lourival Fontes, por sua dignidade e pelo equilíbrio com que sempre exerceu os cargos a si confiados.

STELINHA EGG



— O senador Nereu Ramos, por ser um homem de fibra e cem por cento na política brasileira.

WALDIR AZEVEDO



— Alencastro Guimarães. É um homem que muito poderá fazer pela abandonada classe teatral.

COLÉ



— Para dizer francamente, não sei responder... Mas, se é que houve um político bom, êste já morreu.

EDU

A ABCR EM MARCHA:

LETRAS DE CARNAVAL

★ ALZIRO ZARUR ★

Na qualidade de presidente da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, fiz parte da Comissão Julgadora do concurso oficial de composições litero-musicais para o carnaval de 1955. Só mesmo por dever de ofício aceitaria essa tarefa inglória. Na verdade, é uma tristeza a maioria esmagodora dessas composições, que não nos recomendam como povo civilizado. Ressalvadas as exceções, que sempre confirmam a regra, as letras de carnaval no Brasil dão um atestado definitivo de máu gôsto e imbecilidade. Quem recorda os antigos carnavais, com a necesária isenção de ânimo, pode verificar quanto descemos, quanto regredimos, a que ponto chegamos no reino da estupidez.

Prevalece agora o espírito de bas-fond no seu sentido mais amplo. Dir-se-ia que as cantigas carnavalescas são feitas para os cabarés da Lapa e seus freqüentadores O primarismo mental abusa do seu direito de existir, com as idéias marcantes de malandragem, vida livre, isto é, irresponsável, cachaça, embriaguez, vingança, caftinagem e tôdas as variantes dessa miséria infinita. O espírito satírico prima pela usência: o que há é graça sem graça, uma chulice contundente, um humorismo nauseante, indigno dos habitantes do hospício nacional de alienados. Isso é carnaval?

Vamos aos fatos. A primeira quadra da marcha "A Mulher do Casimiro" é assim:

"Me contaram que a mulher do [Casimiro
Me contaram que a mulher do [Casimiro
Me contaram que a mulher do [Casimiro
Me contaram que a mulher do [Casimiro"

Filosofia de "trabalhador":

"Eu levo a vida
Trabalhando o ano inteiro.
Quando chega fevereiro
Eu preciso me acabar".

Apologia do suicídio:

"Que é que estou fazendo
Aqui na terra,
Sem carinho, sem amor?
Vou dar um fim na existência".

Resolução de um carnavalesco:

"Só de pirraça,
Só de pirraça,
Eu vou encher a cara
De cachaça".

Receita para uma galopante:

"De dia sambo no asfalto,
De noite vou pro salão,
Vou tomando umas e outras,
Que é pra não esfriar, não.
De madrugada,
Se a cabeça reclamar,
Tomo um comprimido
E deixo o dia clarear".

Desmoralização do casamento:

"Casamento é bom,
É, é, é,
Mas o que chateia
É o chôro do bebé".

Tese de um anti-ariano:

"Casamento pra ser bom
Tem que haver alteração:
Prêto casa com branco,
Branco casa com prêto,
Mas prêto casar com prêto,
Chi... não pode, não!".

Conselho às doidivanas:

"O mal de solteiro é cartaz,
É falar aquilo que não faz;
Casado fala pouco, é prevenido,
Porque também tem seu telhado
[de vidro".

Imagem de alta genialidade tupiniquim:

"A lagartixa vive chocando,
Nas paredes namorando:
Parece até você,
Com vontade de comer".

Para que mais? Não haveria espaço, na REVISTA DO RADIO, para tantos disparates. Transformaram o carnaval num campeonato de sandices, em que até certos rapazes inteligentes chafurdam na mais torpe grosseria, fazendo concessões imperdoáveis à cretinice dos foliões analfabetos. Em que se baseiam êsses moços para achar que carnaval tem de ser isso, essa subvenção do bom senso, essa negação da dignidade humana, essa entronização de tudo quanto é porco?

Sinceraménte, tenho razões para chamar de máus brasileiros a todos êsses corruptores da legítima alma popular do Brasil, que paira muito acima de tanta baixeza e tamanha imoralidade. Não amam a família, não amam a Pátria e muito menos a Deus, que não os criou para fins tão mesquinhos. Por tudo isso, a ABCR espera que o Sindicato dos Compositores Musicais, sob a direção de Caribé da Rocha, se empenhe a fundo numa campanha saneadora das letras carnavalescas, restaurando o carnaval como festa do povo, festa ingênua e limpa, alegre mas decente, tão decente como a Exma. Senhora Mãe de cada um dêles.

Não será difícil: basta que se unam os compositores dignos dêsse título, dispostos a limpar a classe de tantos detritos que a desprestigiam. E, nêsse sentido, muito podem fazer os cronistas de rádio, irmanados aos compositores legítimos, que se negam a prostituir a festa máxima do povo...



JORNAL FALHADO



RIO (pela rede verde-amarelo) — Os "interessados" procuram divulgar o mais possível a música estrangeira em nosso mercado, em prejuízo da nossa. Isso porque os bagulhos lhes dão cinqüenta por cento e a nossa apenas trinta e três. No entanto, já há um movimento para, dentro em breve, igualar os direitos do autor estrangeiro e nacional dentro do nosso território. A seguir ouviremos "Vou gargalhar", samba, com Jackson do Pandeiro.

RIO (ligeirinho) — Um famoso turista, mulherengo pra chuchu, veio "assistir" o nosso carnaval e as nossas beldades. Resultado: viu louras lindíssimas, morenas de abafar, mulatas de fechar o comércio e escurinhas de bambear as pernas. E foram tantos os tipos diferentes, que o nosso visitante acabou apanhando só um... resfriado. A seguir, ouviremos "No Japão é que é bom", marcha, com César de Alencar.

QUEM SOU?

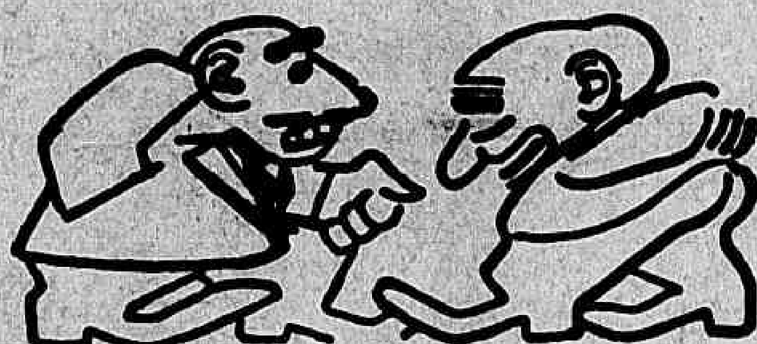
Lutei pra ser o primeiro.
Fui "caitetu" verdadeiro,
Sem ajuda. Lutei só.
Bem que eu quero me arrumar,
Tirar primeiro lugar...
Mas, no fim, "ninguém tem dó"...

Resposta já sem confete: ALCIDES GERARDI.

ESSA NÃO, GARCIA!

Os "caitetus trabalharam" como leões suas músicas de carnaval. Entre as "feras", o locutor-compositor Santos Garcia foi dos mais furiosos. Dizem até que o colega, ao receber na Guanabara, do seu amigo Átila Nunes, um pedido para dar em seu programa uma nota de falecimento, segredou ao ouvido do Átila:

— Está bem, Átila, está bem. Eu darei a nota com muito prazer, mas, será que eu posso fazer um fundinho musical com "Tutuquinha"?



INDIRETA...

Há dias, encontramos nosso colega, o compositor Pedro Caetano: — Salve êle! Como vai, Pedro? Olha, gostamos muito da sua letra da marcha "Credi-bife", gravada pela Dircinha. Boa crítica. A marreta é aquela mesma em todos os restaurantes...

— Obrigado, René, mas a minha intenção não foi marretar os restaurantes e sim homenagear os comilões do rádio. "Eu tinha comido um bife e acabei pagando um boi".

— Espere lá, Pedro, todos menos o Carlos Augusto! Êsse é justamente ao contrário da sua letra. Êle come um boi e no fim, quer pagar um "bifinho"...

EU, HEIN?

JOÃO DIAS (cantando) — "Me empreste seus olhos, cigana. Me empreste que eu quero sonhar..."

ZÉ VENENO (falando) — Que é que há, Joãozinho? Você está maluco?!

Cigana usa pestanas grandes e reviradas! Além disso, pinta-se exageradamente! Você quer se comprometer, rapaz? Vá sonhando com seus próprios olhos e... vai levando, tá bem? Deixa a cigana pra lá!



Diário do Renêzinho

— Alô, pessoal! Hoje tenho muitas novidades pra vocês! A professôra me ensinou que, através (pucha, como eu tô falando difícil!) o vidro passa a luz e as imagens são vistas perfeitamente. Aí eu perguntei: "E bola de futebol, professôra, é imagem?" Aí ela respondeu: "É sim, Renêzinho. Por que?" Aí, eu disse pra ela: "Eu já sabia que era professôra. Eu perguntei de brincadeira, porque minha bola passou através (ó palavra bacana!) a vidraça do vizinho".

Aí, veio o tal negócio do rádio: perseguição. Eu respondi certo e ganhei zero. E até a próxima, se Deus quiser!



ENTRE "ÊLES"

Dois "comprositores" encontraram-se:

— Você quer "saberes" de uma coisa? Eu já gravei duas bombas pra depois do carnaval!

— Tá legal! Você "és" o autor da música?

— Então você "és" o autor da letra.

— Também não, mas, porém, sou o autor da assinatura...

TUDO é BRASIL

RÁDIO GAÚCHO

★ Com a presença de destacadas figuras do município e de artistas especialmente convidados, foi inaugurada oficialmente, no mês que passou, a Rádio São Lourenço (da cidade do mesmo nome), pertencente à cadeia das Emissoras Reunidas.

★ Déo realizou rápida temporada na Rádio Gaúcha, tendo agradado. Linda Batista, por sua vez, cantou durante alguns dias na Rádio Farroupilha.

★ Alcançou grande sucesso o baile de coroação de Lueli Figueiró (Rainha do Rádio Gaúcho), realizado no Cine Marabá.

★ A Rádio Farroupilha firmou grandes contratos com as agências J. Walter Thompson e Inter-Americana de Propaganda para o patrocínio de suas irradiações esportivas no corrente ano.

★ Consta que dois elementos da equipe de comediantes da PRF-9 foram conversados por J. Antônio Dávila para ingressarem na Tupi do Rio.

★ Anuncia-se para breve a instalação de uma emissora no município de Iraí. As primeiras providências já foram tomadas.



Claudete Rufino (soprano) vem atuando destacadamente na Rádio Clube Paranaense.

★ PARANÁ ★

Sob o comando de Alfredo Mussi, a Rádio Marumbi está apresentando com muito agrado o programa "Bombardeio sonoro", que é apresentado de uma das ruas da capital paranaense. J. J. Bettega também colabora nessa audição.

★

Humberto Lavalle continua realizando audições na Rádio Guairacá, às 21 horas das quintas-feiras. Seus recitais têm merecido referências elogiosas da crítica e do público.

★

A Rádio Clube Paranaense vem-se destacando no setor dos informativos. Diàriamente, em diversos horários, essa emissora leva ao ar notícias das ocorrências de maior importância no Brasil e no mundo.

★

A partir das 20 horas de quinta-feira, a Rádio Marumbi apresenta "Festival da antena", diretamente do seu auditório. Trata-se de uma criação de Ubiratan Lustosa comandada pela dupla Alfredo Mussi e J. J. Bettega.

★

"Teclas sedutoras" é um dos mais ouvidos programas da Rádio Clube de Rolândia. Nessa audição desfilam as gravações dos mais famosos pianistas de todo o mundo.



Ubaldo Câncio de Carvalho, veterano locutor da Rádio Sociedade da Bahia, onde cumpre marcante atuação.

★ NATAL ★

CARMELITA CASTRO

Sandra Maria é uma das estrêlas mais queridas do rádio potiguar. Atua como locutora e secretária do "Jornal do Fan" e também como rádio-atriz.

★

Glorinha de Oliveira, apesar de ter declarado que não tomaria parte nos programas carnavalescos, voltou atrás e aderiu à folia. As músicas que defendeu agradaram muito.

★

O locutor e animador Ivan Lima comemorou a passagem do seu aniversário natalício no seu próprio programa. Foi alvo de grandes demonstrações de simpatia, tendo recebido homenagens especiais de três fans-clubes: o de Glorinha Oliveira, Paulo Silva e Rinaldo Calheiros.

CATAGUAZES

Voltou ao microfone da Rádio Cataguazes o locutor Souza Barreto, responsável pela apresentação dos seguintes programas: "Oração da Ave Maria", diàriamente às 18 horas; "No mundo dos esportes", às têrças, quintas e sábados, às 18,30; "Cordiais saudações para você", diàriamente às 19 horas; e "Turbilhão de alegria", aos domingos às 19,30 horas.

Produzido por Freitas Antunes e Helena de Oliveira, a Rádio Cataguazes lançou o programa "Cine-rádio-música".

Os dirigentes da Rádio Cataguazes estão-se movimentando no sentido de reformar completamente a programação da emissora para o ano corrente.

★ BAHIA ★

● A Rádio Sociedade da Bahia inaugurou um novo horário de novelas — o das 20,35 das segundas, quartas e sextas-feiras — lançando a história seriada de J. Silvestre, "Minha professôra".

● O locutor Mauro de Alencar vem-se firmando na "associada" baiana. Suas atuações no Departamento de Notícias têm sido de molde a merecer amplos elogios.

● Nilson Brandão pode ser apontado como uma das melhores vozes do rádio baiano. Pertence à ZYD-8, onde vem agradando.

● Ao contrário do que foi noticiado o locutor esportivo José Ataíde e a cantora Maria Célia não deixaram a PRA-4. Ambos renovaram contratos por mais um ano e meio com a Rádio Sociedade da Bahia.

★ SANTOS DUMONT ★

ANTÔNIO DE CASTRO

O departamento técnico da ZYV-8 vem-se destacando em suas atividades, sob a direção de Nilo Milagres. Vale ressaltar, igualmente, a tarefa que vêm cumprindo os técnicos Orlando Pinto e Aloísio Costa.

★

Foi festivamente inaugurado o novo auditório da Rádio Cultura. Além dos elementos da casa, tomaram parte na grande programação artistas especialmente convidados, como os acordeonistas da Rádio do Ceará, Aldenora Barroso e João Colares.

★

"Rádio-Show" é o novo lançamento da emissora da terra do Pai da Aviação. Vai ao ar às quintas-feiras, no horário de 20 às 22,30, diretamente do auditório, tendo como animador Sérgio Fernandes e na parte comercial o locutor Antônio de Castro.

ATENÇÃO, SENHORAS E SENHORITAS!

COLEGINHO GELÂNDIA -- UMA GRANDE E BELA UTILIDADE!



Nas fotos que ilustram esta página, vemos NENA MARTINEZ, entre muitas de suas alunas. Na última gravura aparece também Zani Filho.

Com a finalidade de familiarizar as donas de casa com seus aparelhos domésticos, a firma GELÂNDIA S/A lançou o COLEGINHO GELÂNDIA, colocando, assim, à disposição do público, um curso de ARTE CULINÁRIA MODERNA ministrado pela dietista Dna. Lizette, que conta ainda com a eficiente colaboração da radialista NENA MARTINEZ. Esta iniciativa é, digna de elogios, pois o curso compreende 3 semanas apenas, com aulas das 14 às 15 horas, duas vêzes por semana. A dona de casa poderá, assim, lidar com os mais modernos aparelhos domésticos, a saber: CHURRASQUEIRA, "WAFLEIRA", GELADEIRA, LIQUIDIFICADOR, BATEDEIRA DE BÔLOS e outros utensílios de uso doméstico, pondo à prova, dêsse modo, a qualidade dos aparelhos que GELÂNDIA S/A lhe oferece com a máxima garantia. O COLEGINHO conta, ainda, com a participação de ilustres personalidades da nossa sociedade, especialmente convidadas para realizarem aulas de caráter instrutivo, exclusivamente do interêsse da boa dona de casa. Além das grandes vantagens que oferece o COLEGINHO GELÂNDIA, há sorteios de prêmios entre as alunas e, nos intervalos, são apresentados "shows" com artistas de rádio, tornando mais atraentes as interessantes aulas do COLEGINHO GELÂNDIA. Para você melhor conhecer os aparelhos que irá usar futuramente, faça uma visita à GELÂNDIA, rua da Assembléia, 111, ou peça informações pelos telefones, 42-1818 e 32-7124. E seja você mais uma aluna do COLEGINHO GELÂNDIA. As inscrições no COLEGINHO GELÂNDIA são inteiramente grátis. (***)







AMOR, AMOR... — Esta é a moça que manda no coração de Carlos Augusto. Seu nome: Neli. Veio de Buenos Aires para a boate Beguin. Ela aparece, aí, com o impresso de "Rosto Bonito", melodia de seu bem no último carnaval.



ESCÔLHA — Heleninha Costa procura um disco e ouve a opinião de Caubi Peixoto. Será que êles estão pensando em gravar em dupla? Heleninha, que perdera a voz, recuperou-a completamente, cantando 100%, outra vez.

FLAGRANTES



ANIVERSÁRIO — O pessoal da Mayrink festejou, entusiàsticamente, o aniversário do diretor das programações da emissora, Edmundo de Souza. Êle foi surpreendido com uma bela festa preparada pelos seus comandados na PRA-9.



PRESENTES — Manoel Braga, em nome dos mayrinkianos, entregou a Edmundo de Souza inúmeras e expressivas lembranças. O aniversariante e homenageado ficou bastante comovido, não chegando para os muitos abraços.

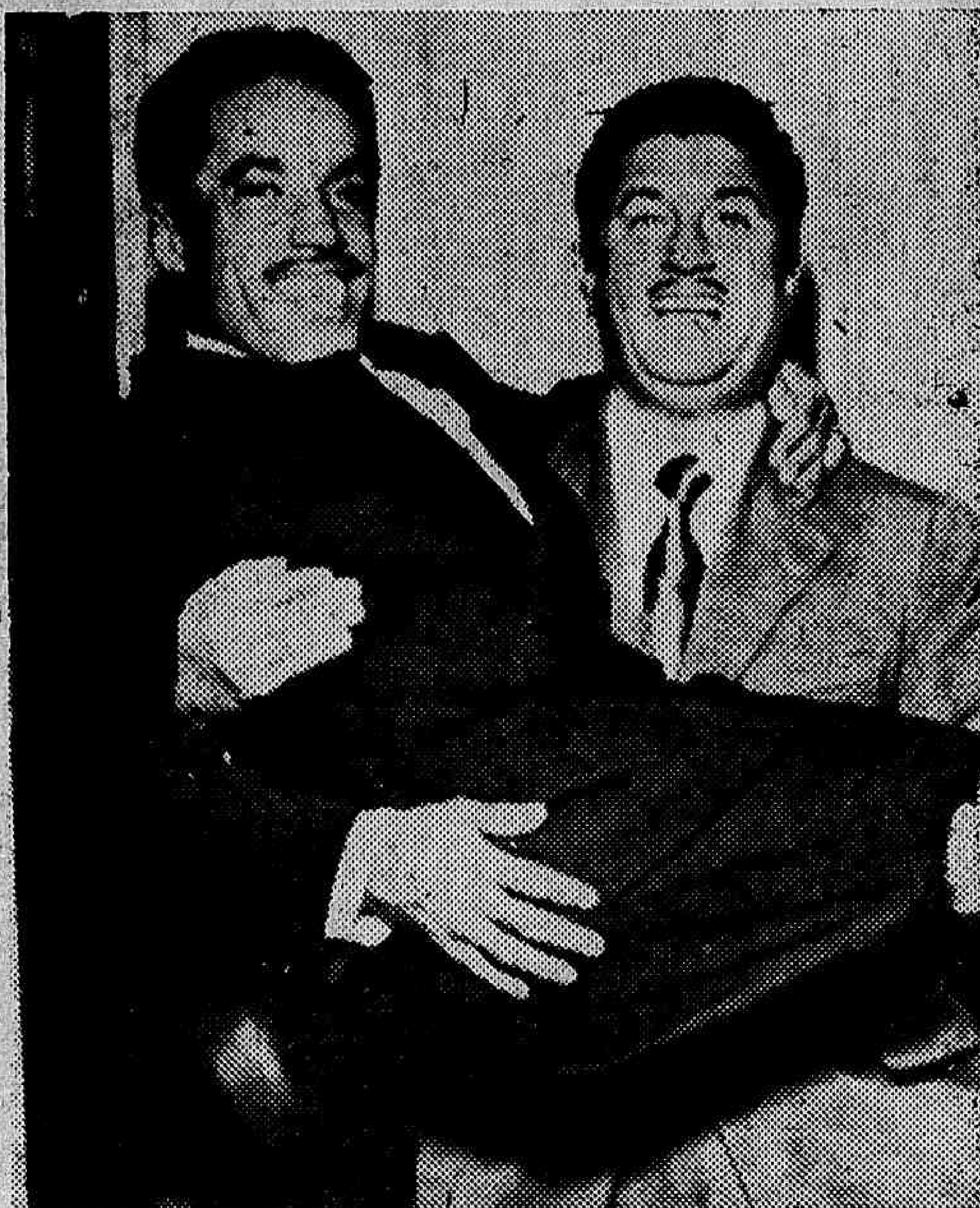




CASAL — Valery Martins e Sílvio Silveira, bons artistas da TV-Record, aparecem, acima, como um divertido casal de burguês. Valery e Sílvio alegram os tele-espectadores da Record com belas e perfeitas caracterizações.

TRIO — Num intervalo de programa, nos estúdios da Rádio Bandeirantes, fazem pôse para o fotógrafo: Gessy Fonseca, Lídia Costa e Muibo Cúri, três destacados cartazes das atrações da popular emissora da terra do planalto.





JORGE & CIA. — Jorge Goulart, que está cantando tanto no Rio como em São Paulo, fêz questão de tirar um retrato com dois bons amigos, os cantores Ivan de Alencar e Maurici Moura. Todos estão na Record, brilhando intensamente.

IRMAOS — Alvarenga e seu irmão, Ranchinho II, que substituiu o outro (o Diezes) constituem outro dos sucessos na Record. A dupla está no melhor de sua forma e faz a delícia dos ouvintes da B-9, em vários programas.

CORREIO DOS FANS

ERMELINDA MANDELLI — (Votuporanga) — Vamos ver das possibilidades da capa da Emilinha com o Herón Domingues, tá? Concordamos com você, sim. Por que pensar o contrário?...

★

ALICE DE OLIVEIRA — (Rio) — Devagar, devagar. A reportagem com o Osvaldo Silva virá, sim. É só uma questão de tempo.

★

LUÍS CARLOS ROCHA — (Paraná) — Não temos notícia a respeito de Clélia Barros. Cristina Maristani está no elenco da Tupi. Estamos providenciando para atender, na medida do possível, às suas sugestões.

★

MARIA ROSA — (São Paulo) — Por que não elegemos a Marlene "Miss REVISTA DO RÁDIO"? Bem, você deu uma idéia...

★

MARIA CRISTINA LOPES — (Espírito Santo) — Suas idéias são interessantes, mas, convenhamos, uma edição especial para determinada artista, é difícil de se pôr em prática...

★

GERALDINA PALMEIRA — (Rio) — Não tivemos, ainda o prazer de conhecer o artista José Jaice...

★

LÚCIA SIQUEIRA — (Pindamonhangaba) — Quem, o Nélio Pinheiro? Já voltou ao Rio, sim. Está na Mundial.

★

ISIS GONÇALVES — (Sorocaba) — Bem, se você mesma é que afirma o romance entre aquêle cantor e aquela cantora, como é que vamos dizer algo? E ficamos cientes, afinal, que você não aprecia a nova artista da Nacional, a Consuelo Leandro...

★

MEDI ANA DE OLIVEIRA — (Uberaba) — O Afrânio Rodrigues é artista do time-noturno da Nacional. Por isso é que não atua nas programações diurnas. À segunda pergunta... você mesmo já a respondeu.

MANOELINA CORRÊA DA SILVA — (Rio) — Tôdas as letras que conseguimos, sempre em primeira mão, divulgamos na revista "Vamos Cantar", que pertence à editora dêste semanário. Infelizmente, não podemos enviar, aos leitores, em particular, letras de determinadas melodias...

★

G. VERBÊNIA — (Jequié) — Estudaremos as sugestões, embora as consideremos dificílimas. Quanto ao Caubi Peixoto, João Dias, Chico Alves, etc., anotamos seus pontos-de-vista. Consideramos que há um pouco de injustiça em sua opinião...

★

MARIA DE LOURDES — (Rio) — Vamos ver, irmã, vamos ver...

★

NILMA MACHADO — (Estado do Rio) — Obrigadíssimos, viu?, pelas suas palavras. Quanto ao total de faixas que possui a Emilinha, nem ela própria pode afirmar ao certo. Trataremos dos outros assuntos, ok?

★

IOLANDA HELENA DE PAULA — (Belo Horizonte) — Para conseguir fazer sua carta chegar até o Caubi, mande para a Tupi. No momento, é impossível a publicação de retratos nas contra-capas. E obrigado pelas palavras amigas.

★

TERESINHA FIALHO — (Belo Horizonte) — Opa! Você acha que a Emilinha está sendo pouco focalizada nesta revista?! Pois veja a foto da semana desta edição. E, vamos com calma. Emilinha tem uma página, em tôdas as edições... e ela própria faz questão de declarar que esta é a sua revista. Precisa mais?

★

ADILÉA CARNEIRO — (São Mateus) — O nome, completo, é Florinda Batista. Ela é desquitada, sim. O jogador Maneca, do Vasco, não se casou com a Deuza Martins: nada se informa a respeito. E Lana Bitencourt não é irmã, não, da Lurdinha.

MIRIAN P. ALVES: — (Rio) — O verdadeiro nome da Marion é Penha Marion. Ela está para fazer 30 anos. O Francisco Carlos completará 28. Só?

★

ANÉLIA MENDES — (Curitiba) — Naturalmente que o César de Alencar e a Emilinha Borba irão até sua cidade. Basta que lhes cheguem, uma boa proposta a respeito.

★

MARTA MAIA — (Minas) — A reportagem com a Adelaide Chiozzo aparece nesta edição. Tá?

★

JOSÉ GOMES MOREIRA — (Rio) — Se é verdade que o João Dias está procurando um afilhado para lançar no rádio? Pergunte-lhe, diretamente, lá na Rádio Nacional.

★

OLÍVIA AMARAL — (Santo André) — Não temos, infelizmente, maiores notícias a respeito daquele artista. Vamos apurar.

★

ALDIA LESKOW — (Curitiba) — Os "Anjos do Inferno" dissolveram-se, há algum tempo. Uns formaram outro conjunto e empreenderam excursão pelo Brasil.

★

MARIA JOVITA LANZA — (Minas Gerais) — Bem, que é que você acha?

★

DENISE FERREIRA — (São Paulo) Cuidado, hein? Você disse que, ao conhecer Emilinha, seu coração quase parou!? Olhe lá!...

★

JOSÉ DE SOUZA BRITO — (Minas) — Para conseguir a foto e o autógrafo de Emilinha Borba o remédio é escrever-lhe, sempre, até obter sucesso.

★

LÊDA VIANA — (Caxias) — Parece que já ganhou umas dez taças, sabe. Mas, como é que você sabe o nome do rapaz?...

★

ZÉLIA LIMA — (Estado do Rio) — Parece que, agora, já passou a oportunidade, não acha?

★

MARILENE DA FONSECA — (Rio) — Procuramos atendê-la na medida do possível. Se não fizemos ainda mais, foi por motivos alheios à nossa vontade.

★

OZENIL PORTELA — (Paraíba do Sul) — Todos podem ser encontrados na Rádio Nacional. Escreva pra lá.

Sedalise

A MARAVILHA AMERICANA



ALISADOR PERMANENTE

Sedalise

não queima ou provoca queda do cabelo.

não perde o efeito, molhando ou lavando a cabeça.

não deixa cheiro.

dura de 3 a 6 meses.

Para uso caseiro: *Detalhadas instruções acompanham a embalagem. E, olhe: Se seu cabelo não alisou,* **SEDALISE** *não foi bem aplicado!*

Telefone para 52-9768 - Rio

No Rio, os seguintes salões, entre muitos, usam **SEDALISE:**

SALÃO N.S. DA CONCEIÇÃO
Rua Pedro Américo, 13

SALÃO CALIFORNIA
Rua das Laranjeiras, 594

SALÃO URUGUAI
Rua Barão de Mesquita, 685

SALÃO REGINA
Av. Gomes Freire, 592

SALÃO VENCEDOR
R. Barão de Bom Retiro, 521

BRANDÃO E RIBEIRO, CABELEIREIROS
Rua Rosário, 172 - 3.° and.

SALÃO PARISIENSE
Av. Suburbana, 3.651

CORREIO DOS FANS

MARIA TERESA M. DE ARAÚJO — (Rio) — Para conseguir o exemplar atrasado, basta que você nos envie, pelo correio, a importância de seis cruzeiros, em vale postal.

★

IRENE BERNARDO ACEDO — (Rio) — Não diga! ? Então você deseja saber, apenas, quem é a Candinha? Pois é a Candinha, mesmo!...

★

MAGALI SILVESTRE RODRIGUES — (Rio) — O Paulo Moreno ainda sairá na capa, sim. É só uma questão de tempo...

★

JURANDIR CUNHA — (São Gonçalo) — Você não gostou do arranjo musical que o Raul de Barros fêz do "Neurastênico"? É um direito que lhe assiste.

★

MARINA RANGEL AMEIRO — (?) — Opa! Isso é que é ser fan de Marlene, hein?

★

OLGA MARIA MARTINS — (Maranhão) — Se o João Dias tem uma fan número um? Não se sabe, mas parece que ela existe, sim.

★

DILMA LOUREDO PEREIRA — (Rio) — Você pergunta porque a Emilinha é tão bonita. Não seria o caso de se perguntar a senhora dona Natureza?...

★

GESSI SANTOS — (Pelotas) — Ora! Se é mesmo verdade que o Caubi Peixoto gosta de suas fans? E você viu, por acaso, algum artista que não gostasse de suas admiradoras?

★

MARITA HERDI FRANÇA — (Rio) Claro! Não fôsse você uma fan cem por cento da Miloca!...

★

LOURDES BARONE, ETC: — (Piracicaba) — Não tem de quê. A satisfação é tôda nossa em focalizar Dalva de Oliveira. Ela bem o merece.

★

CLAUDIO A. PRADO — (Guaxupé) — Perfeito! E continue mandando suas ordens.

★

NEIDE ROSA DA SILVA — (Estado do Rio) — Por que a Emilinha não se casa com o César? Porque o César tem um amor (a Ivone) e êle e a Miloca sempre foram, apenas, bons amigos Tá?

★

LIGIA DOS SANTOS — (Caxias) — Que idade tem a Emilinha Borba? Ela está vivendo, agora, a casa dos trinta.

★

JOSÉ PIRANHA DA SILVA — (São Paulo) — Perfeito. A Angela Maria vai aparecer numa bonita reportagem, brevemente.

★

VERÔNICA TEIXEIRA — (Corumbá) — O Oani Silva é casado, sim. É só o que podemos informar.

★

MARLI RAPOSO — (Barra do Piraí) — Para conseguir a foto do Caubi, escreva-lhe, aos cuidados da Rádio Tupi.

★

DIVA PEREIRA SILVA — (São Paulo) — Mas, o interêsse em que a Hebe Camargo apareça em "Minha casa é assim" é todo nosso. Já estamos cuidando das fotografias.

★

RUTH VENANCIO MIRANDA — (S. Paulo) — Não temos qualquer notícia a respeito.

★

NEISE DIAS DA SILVA — (?) — A Nora Nei, o César de Alencar e o Luís Delfino estão na casa dos trinta anos. Brôto, mesmo, é a Dóris Monteiro, que está com 21, só.

ROSA CELESTE — (Rio) — É, você friza que deseja, exclusivamente, os endereços particulares daqueles artistas. Mas aí é que o carro pega. Endérêço particular de artista não pode ser...

★

NIZIA B. SOUZA — (Goiás) — O Orlando Dias está, sim, no "Buraco da Fechadura". Quanto a conseguir exemplares atrasados, escreva diretamente à nossa gerência, enviando em vale postal as quantias correspondentes.

★

SEVERINO ANTÔNIO PANSIERI — (Rio) — Prezado amigo, não podemos "colocar" melodias junto a determinados artistas. O assunto foge às nossas diretrizes.

★

LÍGIA SANTOS ALVES — (Campo Formoso) — Encaminhamos sua carta ao nosso Departamento de Circulação, para as providências cabíveis.

★

NELSON SANTOS — (Mirandópolis) — O endereço da Rogéria? É o mesmo da Nacional: praça Mauá, 7 — 21.º andar, Rio.

★

MARIA ONDINA — (Jundiaí) — O Francisco Carlos tem êsse mesmo nome, acrescido de Rodrigues Filho. Faz anos no dia 5 de abril. Que mais?

★

ALICE FERRAZ — (Campo Mourão) — Perfeito: diremos à Marlene que ela é linda. Ok?

★

ZULEICA FONSECA — (Estado do Rio) — Nossa! Você diz que fazemos tudo para que o César de Alencar não se case com a Emilinha. Ora, essa! Que culpa temos nós do César possuir um outro amor? E quem foi que disse que a Emilinha pensou, alguma vez, em casar-se com êle?

★

ETILDE FERREIRA — (Pernambuco) — Viu? Saiu a capa com a Rogéria. Não estava linda?

★

ORMINDA SÁ — (São Paulo) — Está legal.

★

LOURDES SILVA — (Venda das Pedras) — Ora, Lourdinha, por quem sois?...

LEONÍDIA FARIA — (Belo Horizonte) — Bem, a culpa é do artista que não toma conhecimento das cartas e recados dos fans, não acha?

★

MARIA JOSÉ COSTA — (Rio) — Oba! Você pergunta se a Emilinha é desquitada do César de Alencar... Só mesmo por hipótese. Êles sempre foram apenas bons amigos.

★

IONE BATISTA DE SOUZA — (Rio) — Aquêle locutor é Carlos Henriques. Por que? E o intérprete do Professor Raimundo, no "A cidade se diverte", é o Francisco Anísio. Ok?

★

GEMA GALGANI — (Lídice) — Já houve, não? Vamos esperar o próximo?

★

JOSÉ AMADO DOS SANTOS — (E. do Rio) — Por que a Virgínia Lane só tira retrato de maiô? Por diversas razões: porque é de seu gôsto, porque acha que pode tirar, e porque possui uma plástica ideal para o assunto. Explicado?

★

ROSEMAR FÉLIX DE VASCONCELOS — (Rio) — Por que alguns artistas são mais focalizados que outros? Porque, evidentemente, há mais interêsse do público por êles... Não é simples?

★

RUY SOUZA — (Pôrto Alegre) — Você hein?! Puxa!...

★

CÉLIA MARIA BELLO — (Rio) — Está muito bem: você deseja mil e um detalhes sôbre o artista... Qual é mesmo o artista? Você não disse...

★

CLORINDA SCOBRI — (Presidente Prudente) — Não diga, é mesmo?

★

TEREZA CRISTINA — (Juiz de Fora) — Vamos aproveitar as sugestões.

★

SÉRGIO GUIMARÃES — (Poços de Caldas) — Na edição número 242, fizemos a reportagem com o jornalista Carlos Lacerda. Não perdemos o assunto, não.

★

VERA MARIA BUCK — (Rio) — O Hamilton Frazão virá em outras reportagens, sim. É só esperar.

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....





Norma de Andrade no lar, feliz e jovial, posa para a REVISTA DO RÁDIO.

— MESMO QUANDO EU FOR BEM VELHINHA...

Texto de CASPARY
Fotos de E. MELLO



Norma de Andrade é uma figura conhecida do teatro brasileiro. Como atriz integrou diversas companhias de teatro e, em tôdas as vêzes, soube se destacar merecendo aplausos e manifestações as mais calorosas de simpatia do público e da crítica. Pela segunda vez, Norma de Andrade está nas Associadas e, nessas duas vêzes, soube grangear amigos e manter uma cordialidade bem marcante entre companheiros e diretores. Como intérprete, trouxe para o rádio o hábito disciplinado do teatro e, assim, de dia para dia maiores amigos fazia, quer estivessem na emissora os mesmos, ou mudassem os diretores.

Devido a um desgôsto que muito a emocionou, Norma deixou o Rio e a Tupi, indo atuar primeiramente em São Paulo e, depois, no Norte, onde a fomos encontrar como artista da Rádio Jornal do Comércio, ao lado de Téofilo de Barros, diretor artístico que o público radiofônico tanto conhece.

Em Recife, longo tempo atuou a artista e certo dia apareceu no Rio como integrante do elenco de Jaime Costa, que, naquela cidade, ficara desfalcado de sua dama galã.

Atuando no palco, e no Rio, era lógico que em breve Norma viesse a pertencer ao elenco das Associa-



das, onde ingressou durante a gestão de Almirante na direção artística da Tupi, permanecendo até hoje como elemento de rádio e televisão, pois o seu contrato prevê atuação em ambos os setores em virtude, não só de sua prática teatral como também, em face de sua figura, que é uma das mais insinuantes.

Foi por motivo de sua atuação na TV que ainda recentemente ouvimos as melhores referências por parte de assistentes e procuramos saber quais os seus planos e suas observações.

— Norma, com quantos anos você começou no teatro?

— Aos dez anos, quando participei de espetáculos de amadores e tive oportunidade de ver que ali estava a minha verdadeira vocação.

— Onde foi isso?

— Em Taubaté, minha terra natal.

— Você é paulista?

— Sim, do Vale do Paraíba. Mas, ao ingressar no teatro, embora minha família se mostrasse contrário e não tivesse um só familiar no teatro, resolvi continuar.

— Há quanto tempo você está no rádio?

— Nem sei mesmo. A primeira vez que ingressei numa estação de rádio foi sob a direção de Teófilo de Barros e até hoje estou bem satisfeita.

— Você já atuou no extrangeiro?

— Sim. No Uruguai e na Argentina, onde participei de uma temporada de 7 meses com Jardel Jércolis.

— Quanto você chegou a ganhar em teatro?

— Seis mil cruzeiros mensais.

— E atualmente, quanto ganha no rádio?

— Doze mil cruzeiros.

— Você é casada, solteira ou viúva?

— Sou casada pela segunda vez e não tenho filhos.

— Quais as companhias teatrais de maior destaque em que você atuou?

— Diversas, entre as quais as de Procópio e Jaime Costa.

— O que você pretende fazer quando ficar velha?

— Continuar trabalhando. Pretendo, mesmo velhinha, enquanto, tiver fôrças, trabalhar no teatro, no rádio e na televisão.

— Você tem ganho dinheiro na profissão?

— Tudo que ganhei até hoje e consegui juntar foi com o meu trabalho de artista.

— Quantos anos você tem, Norma?

— Nasci no dia 17 de março de 1909.

— Você, além de artista, já teve companhia?

— Sim, em 1937, tive uma companhia de comédias que estreou no Teatro Santana, em São Paulo.

— Qual a peça que lhe deixou maiores recordações de sua atuação com outros companheiros que atualmente estão no rádio também?

— A "Maria", de Viriato Corrêa, quando atuava na Companhia de Procópio Ferreira. Eu fazia a "Maria" e o Abel Pêra o "Joaquim".



RODOLFO MAYER EM PORTUGAL

Embarcou para Portugal, nos primeiros dias do corrente mês, o rádio-ator Rodolfo Mayer. Falando à nossa reportagem na véspera do seu embarque, Rodolfo declarou que interpretará a peça de Pedro Bloch ("As mãos de Eurídice") nas principais cidades lusas, iniciando a série de exibições em Lisboa.

— Sòmente em dezembro do corrente ano (informou o artista) estarei de volta ao Brasil. Nos primeiros dias de janeiro de 56, deverei reiniciar minha atividade na Rádio Nacional, com a qual já reformei contrato por mais uma temporada.

Rádio em Revista RIO

★ O CONCURSO DAS MÚSICAS DE MOMO ★

Realizou-se a 6 do corrente, no Teatro João Caetano o concurso de músicas carnavalescas. Os sambas mais populares foram: 1.º — "Império do samba" e "Recordar é viver" (empatados); 3.º — "Ninguém tem dó"; 4.º — "Minha vez chegou"; 5.º — "Ninguém tem pena"; 6.º — "Hoje"; 7.º — "Vou gargalhar"; 8.º — "Joga fora o teu pandeiro"; 9.º — "Lágrimas"; e 10.º — "Mora na filosofia".

Marchas mais populares: 1.º — "Tem nêgo bebo aí" e "Marcha da pipoca" (empatadas); 3.º — "Tutuquinha" e "Chôro do bebé" (empatadas); 5.º "A água lava tudo"; 6.º — "Guarda-chuva de pobre"; 7.º "Napoleão boa bôca"; 8.º — "Maria escandalosa"; 9.º — "Tira essa mulher da minha frente"; e 10.º "Eu quero é suar".

As letras mais bem feitas foram: 1.º — "Mora na filosofia"; 2.º "Lenço branco"; 3.º — "Não é bem pra você"; 4.º "Quando vem a noite"; 5.º "Seresteiro"; e 6.º "Timidez".

As músicas mais bonitas foram: 1.º — "Se a saudade me apertar"; 2.º — "Agonia de amor"; 3.º — "O que eu passei"; 4.º — "Seresteiro"; 5.º — "Mora na filosofia"; e 6.º — "Tiradentes".

A comissão julgadora do certame foi composta por Alziro Zarur, Manoel Barcelos, Geraldo Miranda, Caribé da Rocha e Sérgio Pôrto.

O público não gostou do empate entre "Império do Samba" e "Recordar é viver", irrompendo em prolongada vaia, achando que o primeiro deveria vencer.

FESTA DOS MELHORES

Faltam poucos dias para a realização da Festa dos Melhores, ocasião em que esta revista fará a entrega das Medalhas de Ouro aos laureados no tradicional certame. A renda total da Festa dos Melhores (que será realizada no dia 11 de abril, segunda-feira, no teatro João Caetano) será destinada à Associação Brasileira de Rádio.

Flâmula da PRC-8

Acompanhada de gentil missiva assinada por Flávio Miranda (chefe do Departamento Artístico da Rádio Guanabara), recebemos bonita flâmula da PRC-8 que é assim como um símbolo do agradecimento da Guanabara a esta revista pela colaboração que temos prestado aos seus empreendimentos.

GAGLIANO VOLTA AO FUTEBOL

Conforme noticiamos, Gagliano Neto ingressou, realmente, na Rádio Mundial, como chefe de vendas do Departamento Comercial. Êle, entretanto, não poderia ficar longe do esporte e, a direção da emissora, acertou uma situação no Departamento Esportivo da A-3 para o ingresso de Gagliano: Raul Longras continuaria na direção (e com o pôsto de locutor-chefe), enquanto Gagliano Neto seria o supervisor. Assim, ficou deliberado que os dois relatarão as pelêjas alternadamente.

Héber e Iara na Mundial

Héber de Bôscoli comandará, semanalmente, um programa de auditório da Rádio Mundial, com a participação de Iara Salles. A propósito, sabe-se que a direção da PRA-3 procura interessar Iara a voltar a fazer rádio-teatro, mas até agora a rádio-atriz nada decidiu sôbre o assunto.

ENVENENADO

Em estado que inspira cuidados, foi internado no Hospital Gerson de Paula Lima o locutor Aricipo dos Santos, diretor artístico da Rádio Mauá. O radialista, segundo declarações prestadas à nossa reportagem, sofreu violenta intoxicação por ter ingerido refresco envenenado por ácidos de chumbo das serpentinas do congelador, tendo sido operado do estômago.

MORREU NINO PRATES

Faleceu, no dia 7 do corrente mês, o locutor da Rádio Tamoio, Nino Prates, que se encontrava internado na Casa de Saúde Dr. Elói para tratamento de paralisia parcial, de que fôra acometido há alguns meses. O sepultamento foi realizado no Cemitério do Caju, com grande acompanhamento de radialistas.

NOTÍCIAS

Reiniciaram suas atividades na Rádio Tupi os rádio-atores Paulo Moreno e Luíza Nazaré e o rádio-repórter Mário Garófalo, que se encontravam de férias.

★

Berliet Júnior, ao contrário do que foi noticiado, continuará na Rádio Mundial como produtor.

★

A cantora italiana Maria Simoneti está realizando uma temporda na Rádio Tupi, com atuações às quartas-feiras.

★

As rádio-atrizes Neida Rodrigues, Teresinha Moreira e Amélia Simone firmaram contrato com a Rádio Mayrink Veiga.

★

Assumiu a direção da divulgação do Departamento de Relações Públicas da Emissora Continental o jornalista Braga Filho.

ALTERAÇÃO DE PREÇO

A partir desta edição somos forçados a alterar o preço de venda avulsa, conforme anunciamos na semana passada — de 4 para 5 cruzeiros o exemplar. Só mesmo as contigências atuais, que os leitores bem conhecem, nos levariam a essa alteração de preço, depois de baldados todos os esforços. Contamos por isso com a compreensão do nosso imenso público leitor ao qual continuaremos a servir com o melhor empenho

ROUBADO O ARTISTA

No carnaval, o comediante Walter Stuart e senhora estiveram fora de São Paulo, descansando um pouco. Quando retornaram à casa, o casal de artistas da TV-3 e Emissoras Associadas passou pela decepção de verificar que os amigos do alheio ali estiveram "trabalhando" durante sua ausência. A turma fêz um 'servicinho" em regra, carregando jóias, roupas e dinheiro avaliados em mais de 50 mil cruzeiros.

NOVAMENTE NA BANDEIRANTES?

Murmura-se que o maestro e orquestrador Renato de Oliveira, vai voltar à Rádio Bandeirantes, sem prejuízo da sua função atual de diretor musical dos discos Colúmbia.



INAUGURAÇÃO NA PRA-5

A Rádio São Paulo inaugurou o seu "Estúdio A", de onde transmitirá, aos domingos, às 10 horas da manhã, uma peça completa com o elenco da casa. O primeiro original irradiado foi "Pandora", de Cardoso Silva, que continua firme na emissora de Alfredinho de Carvalho.

OUTRO NOIVADO

Marita Luisi, cantora lírica do Sumaré, está noiva oficialmente de um japonês, que é funcionário de uma companhia de seguros da cidade. Foi amor à primeira vista, segundo nos contaram.

LOLITA NA EXCÉLSIOR

Lolita Rios ingressou na Rádio Excélsior, onde vem apresentando o programa "Vamos fazer compras?". Lolita sempre fêz sucesso com as suas audições destinadas à mulher, confirmando agora na ZYR-56 o conceito conquistado no rádio paulista.

CUQUITA E JACOB

Depois da temporada da rumbeira Cuquita Carbalo, a Record apresentará Jacob do Bandolim.

DOMINGO SEM BOLA

Com êste nome, a Rádio Cultura lançou um programa de auditório (animado por Manoel de Nóbrega) que contará com a participação de artistas da Nacional de São Paulo. Por ora, a PRE-4 abrirá as portas do seu auditório sòmente aos domingos, esperando muito breve fazê-lo funcionar tôdas as noites, com elenco próprio.

II FESTIVAL DA VELHA GUARDA

Na 2.ª quinzena de abril, Almirante promoverá em São Paulo o II Festival da Velha Guarda que, a exemplo do que aconteceu o ano passado, contará com o integral apôio da Rádio e TV Record. Novidades sensacionais promete a maior patente do rádio para êsse festival.

DICK FARNEY NA RECORD

Dick Farney é o novo contratado da Record, que continua arrebanhando artistas do Rio para São Paulo. O cantor deverá estrear ainda êste mês na emissora da rua Quintino Bocaiuva.

TV NA GAROA

Gilberto Martins está produzindo para a TV-Record o "Enigma da Semana" (programa de charadas), com cenas que representem frases célebres, trechos de poemas famosos, provérbios conhecidos, etc.

★

A PRF-3-TV lançou o programa de Ribeiro Filho "A sogra que Deus me deu", com Maria Vidal no papel de sogra.

★

O canal 7 apresentará breve o seriado de aventuras "O Tigre", produzido por Caetano Gherardi, que agora pertence, sob contrato à TV-Record.

★

Augusto Machado de Campos retornou ao elenco do Sumaré, atuando na Rádio Tupi e na TV-3. O Machadinho pertencia ùltimamente ao canal 5.

★

Está quase atingindo 100 mil cruzeiros o prêmio especial oferecido pelo programa "Divertimentos Kedley" (da TV-3). Até o momento, nenhum candidato acertou a resposta que, como é óbvio, varia de audição para audição.

★

O canal 5 continua sendo assediado por alguns pretendentes, mas até agora nada há de positivo sôbre a transferência da TV-Paulista às mãos de outro proprietário.

NOTICIÁRIO

Silas Roberg assinou contrato com a Record, onde ganhará 20 mil cruzeiros por mês. Mas deverá produzir para os três prefixos: São Paulo, Record e TV-7.

★

Consta que há muita gente querendo sair da Rádio Piratininga. Da lista, enumeramos Carlos Lombardi, Simplício e Vicente de Paula Neto. Êste último faz tempo que vem "-sai-não sai".

★

Manoel de Nóbrega tem novo programa de auditório na Nacional paulista. Intitula-se "Big Show Peixe", às quartas-feiras, às 21,30 horas.

★

A cantora portuguêsa Cidália Meireles renovou contrato com as Emissoras Unidas por mais dois anos.

Tânia Ramirez foi operada de apendicite, mas já retornou à atividade na Tupi.

★

A Rádio Gazeta contratou o tenor italiano Gino Martera para uma temporada.

★

A Tupi lançou a novela "A Derrota" (de José Castelar), entregando os principais papéis a Márcia Real, Lia de Aguiar, César Monteclaro e Lima Duarte. A novidade do seriado é que a própria casa onde decorre a ação da novela é quem vai contando a história dos personagens.

A sambista Marilu Dantas e o jornalista João Batista Lemos são os novos contratados da Nacional paulista.

★

Sílvio Mazzuca e o cantor Orlando Ribeiro viajaram para os Estados Unidos.

★

A rádio-atriz Carmem Silva, licenciada pela Record, está excursionando com o elenco Dulcina-Odilon.

★

O "Grande Teatro Bandeirantes" é agora produzido por Luís de Oliveira, Júlio G. Atlas e Henrique Lôbo, em rodízio.

★

Xisto Guzzi tem novo programa na Tupi ao qual deu o nome de "Chu-Chu-Show".

MEXERICOS da Candinha



● Houve uma discussão violenta à porta do elevador da Nacional, entre o Paulo Gracindo e um ex-diretor. O negócio foi feio e saiu cada coisa...

● A Tupi ofereceu 50 mil cruzeiros a Araci de Almeida e 60 a Jorge Goulart. Por mês. Mas ambos ainda não se tinham decidido quinze dias atrás, quando eu escrevia esta nota.

● Sílvio Caldas, conversando de madrugada na porta da boate Vogue, disse que a vitória de Nelson Gonçalves como melhor de 54 foi justíssima.

● E' um gôsto exquisito, mas gôsto não se discute. Manèzinho Araújo gosta de marrom. Gosta dos ternos e dos blusões dessa côr.

● O ordenado de César de Alencar na Rádio Record de São Paulo é o maior atualmente: 40 mil cruzeiros por mês, despesas de viagens pagas, hotel etc. Sendo que o César atua uma vez por semana só. Êle vale, não vale?

● Houve uma macarronada no apartamento de Carlos Galhardo. Estiveram lá a Angela Maria, o Milton (da Angela) e o Aérton Perlingeiro. Alguma coisa foi comemorada mas não consegui descobrir.

● Há tempos a Elizete Cardoso estêve na Nacional. Estava disposta a ir para lá. Mas não foi muito bem recebida. Daí para cá, a Elizete guardou essa mágoa...

● O magríssimo Cabidela já foi secretário da Emilinha, do Francisco Carlos e últimamente era do João Dias. Mas zangou-se com o Rei do Rádio e parece que vai trabalhar agora com o David Násser.

● Dizem que a Zezé Fonseca (aquela que já foi a rádio-atriz de maior cartaz do nosso rádio) está no Rio, mas foge dos amigos e da imprensa, escondendo-se no anonimato.

● Quando é que o pessoal de rádio tinha cartaz como tem agora? Bastou nascer a filhinha de Adelaide Chiozzo e a notícia apareceu em primeiras páginas de respeitáveis jornais!...

● Isaurinha Garcia cortou o cabelo tão curto, mas tão mesmo, que até ela não gostou...

● O prof. Mascarenhas (o do acordeon) está decorando sua casa de um modo original, pintando liras, notas musicais, os móveis em forma de instrumentos, etc.

● Araci de Almeida compareceu ao Vogue durante o carnaval fantasiada de centurião romano. Sentou-se ao lado de Elaine Stewart, bateu papo com ela, falando em português e Elaine respondendo em castelhano.

● César de Alencar deu um novo apelido a Ademilde Fonseca. Êle agora a anuncia como "Lolomilde Fonseca, a cantora mais rápida". Esta referência a Lolobrigida é devido aos vestidos que Ademilde usa atualmente, acentuando bastante o busto.

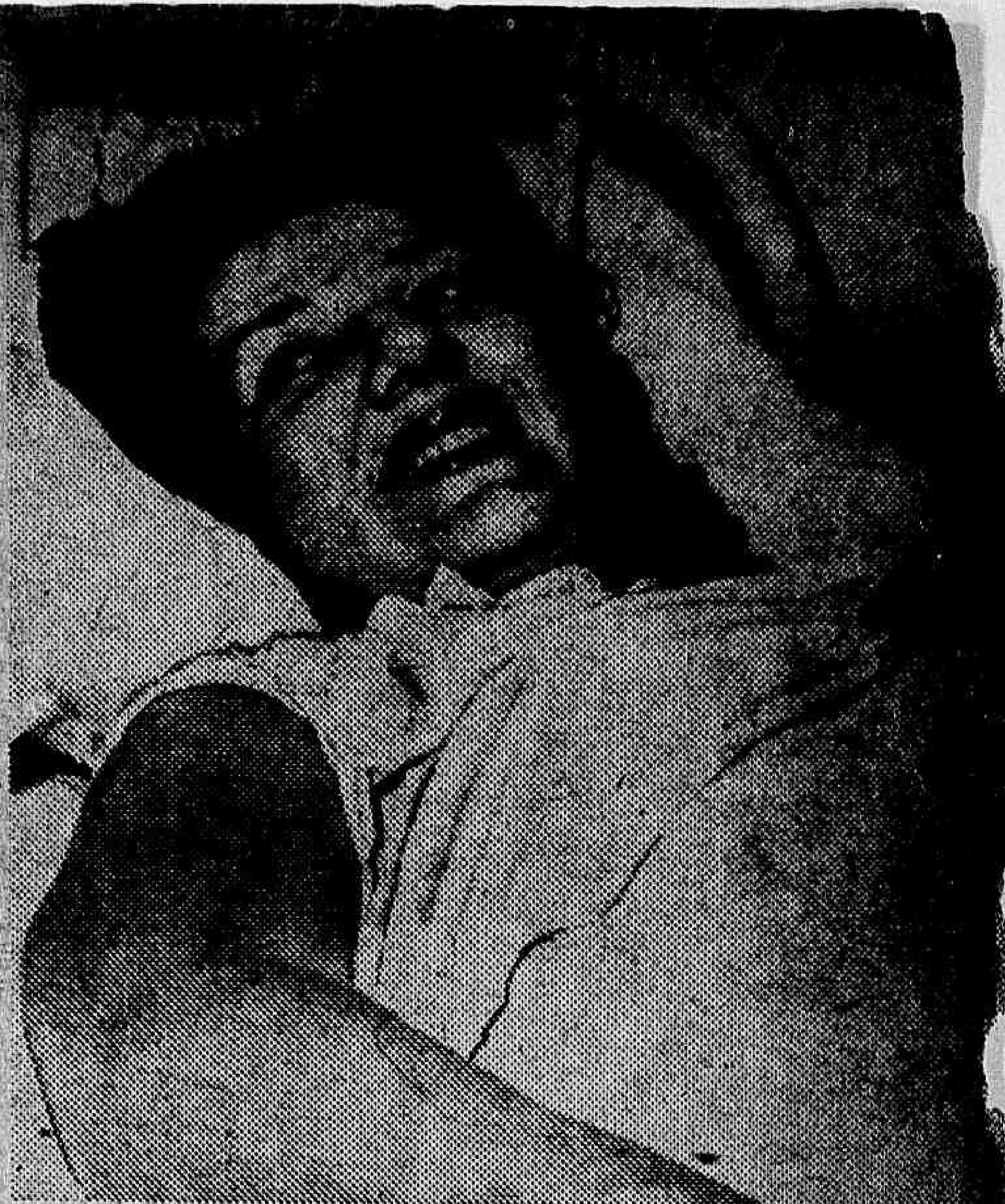
● Nilza Magrassi cortou o cabelo à taradinha. E pintou-os com um louro mais escuro. A Marli Sorel também pintou e cortou os cabelos novamente. E Marlene também. O rádio está cheio de taradinhas...

● A Zilda do Zé está mais magra. Perdeu uns seis quilos. Ficou mais elegante. Mas a verdade é que também está mais abatida e ainda se notam rodelas arroxeadas em volta de seus olhos.

TEATRO

★ Derci Gonçalves realizará temporada de três meses na capital bandeirante. ☆ Seguiu para Minas, onde atuará nas principais cidades (numa temporada de quatro meses), a Cia. Milton Carneiro, com a atriz Ita West como uma das primeiras figuras. ★ Raul Roulien e seu elenco realizaram três espetáculos no teatro mecanizado de Quitandinha, esperando-se que também encentrem uma casa de espetáculos nesta capital para uma temporada curta. ☆ Amigos de Renato Viana estão publicando em volumes as obras do saudoso teatrólogo. ★ Colegas, amigos e admiradores de Pascoal Carlos Magno ofereceram-lhe um churrasco de despedida às vésperas do seu embarque para a Itália ☆ De 15 de maio a 15 de julho do corrente ano realizar-se-á em Paris o II Festival Internacional de Arte Dramática. ★ Dulcina e Odilon inauguraram o teatro Guaíra, pertencente à Secretaria de Educação e Cultura do Paraná. ☆ O Serviço de Censura concordou com a encenação de "Uma certa cabana", que estava interditada. ★ Walter Pinto deverá levar sua companhia de revistas a Buenos Aires, depois da temporada que está realizando na paulicéia. ☆ O Teatro Suicida (grupo liderado por Nelson Rodrigues) fará sua estréia no teatro Dulcina com a peça "Vestido de noiva", com direção de Flamínio Bollini e cenários de Santa Rosa. ★ Tônia Carrero será incorporada ao elenco do Teatro Brasileiro de Comédia, que se vem apresentando com muito agrado no Ginástico. ☆ Alda Garrido pretende repetir o êxito de "D. Xepa" com a nova peça de Pedro Bloch, "Mulher de briga", que está encenando no Rival. ★ Iris Delmar declarou que espera voltar à atividade dentro de três meses, no máximo. ☆ Viajou para o Interior a Cia. Zulmira Alves. ★ O Teatro de Amadores de Pernambuco demonstrou interêsse em realizar nova temporada nesta capital.

Adelaide Chiozzo



JÁ É MAMÃE

Texto de BORELLI FILHO

Fotos de E. MELLO

OUTRAS FOTOS E TEXTO NAS PAGINAS SEGUINTES

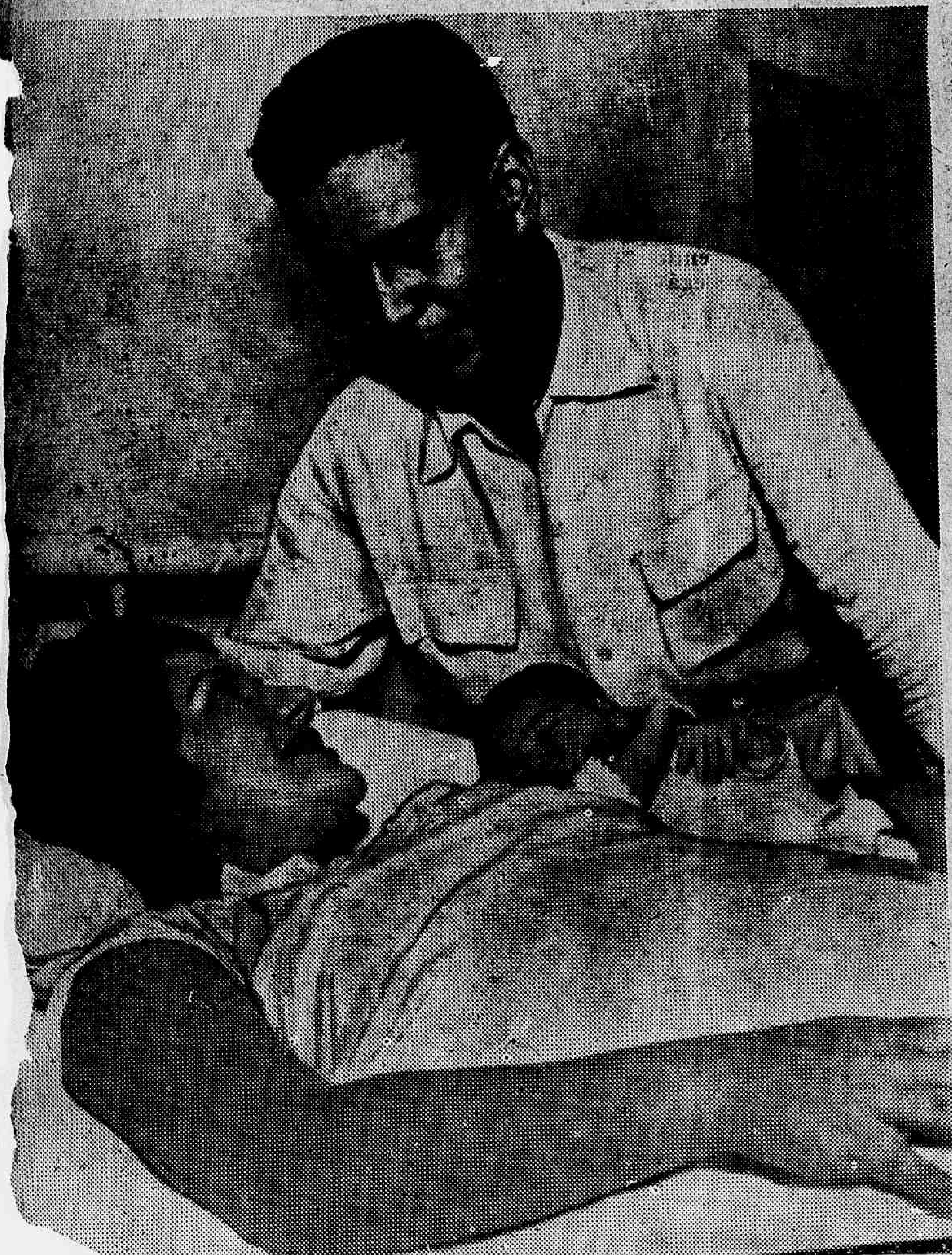


Adelaide e Carlos, embevecidos, contemplam a filhinha querida. Êles esperaram quase cinco anos pela chegada da pequena Cristina Maria!





18 horas esperou Carlos Matos, nos corredores da maternidade, pelo feliz acontecimento. Coçou a cabeça, roeu as unhas, sofreu um pedaço, mas, por fim, nasceu Cristina Maria. Ao entrar no quarto, Carlos não sabia o que dizer, mergulhado num mundo de felicidade!



Carlos Matos, espôso de Adelaide Chiozzo esperou 18 horas, andando de lá pra cá, no corredor da maternidade do hospital Gerson de Paula Lima, na expectativa imensa de ouvir o chôro da filha que lhe daria a estrêla do rádio e do cinema. Seu espírito estava inquieto, porque um boateiro espalhara pela cidade que Adelaide havia falecido. E o nascimento da herdeira (êle tinha a certeza que seria menina!) estava custando demais. Os cigarros eram tragados sucessivamente pelo artista, até que a doutora, que assistia Adelaide, veio procurá-lo. Sem fazer mistérios, Dona Sara preveniu-o de que a situação não estava boa e que se fazia necessário buscar aparelhamento de emergência num determinado local. Carlos Matos fêz questão de buscar o necessário e, rápido como um raio, correu para seu carro e desabalou pela cidade, a 100 quilômetros por hora. No caminho, um guarda de trânsito quis dominar-lhe a velocidade, mas, inteirado do caso, tomou-lhe a dianteira e fêz parar todo mundo, para que êle chegasse a tempo. Sinais às dezenas foram naturalmente desrespeitados e o Carlos, minutos depois, estava de volta ao hospital. E aí aconteceu o imprevisto:

— O elevador está com defeito. O senhor terá que subir os dez andares, pela escada!

Com todos os aparelhamentos, êle tratou de subir os imensos degraus quase num jato, desafiando os recordes internacionais de velocidade. Por fim, depois de entregar à médica a encomenda, caiu para trás, desmaiado.

★

Pouco depois, nascia Cristina Maria. Com o pêso exuberante de 4 quilos e a altura de 52 centímetros. Eram 10,45 horas do dia 25 de feve-





E na hora de pegar na criança, Carlos não sabia aonde botar as mãos...

reiro. Quando soube do evento, Carlos Matos teve vontade de abraçar todo mundo. Sentia-se o homem mais feliz da terra. Beijou ternamente Adelaide e deixou-se perdido no tempo na contemplação da filhinha.

★

Por que o nome de Cristina Maria? Carlos escolheria Eloá. Mas a Adelaide adorava o nome de Cristina. Tiraram a sorte... e ela venceu. A garotinha será batizada, assim, como Cristina Maria, possivelmente no dia 8 de maio, dia das mães e data do natalício de Adelaide. Ela nos explica que, embora registrada a 13 de maio e festejando nesse dia o seu aniversário, nasceu mesmo na primeira data. Não sabe, ainda, quem escolher para padrinhos. Adelaide e Carlos contam-nos, ainda, que irão para a nova casa, nas proximidades da praça Saens Peña, nos meados de abril. Já compraram tudo, inclusive os móveis para o quarto da herdeira. Esperam inaugurar o apartamento com todo o carinho.

— E quando você voltará ao rádio?

Adelaide responde que dentro de mais um pouco, isto é, nos princípios também de maio. Ela e Carlos continuarão a carreira tão pontilhada de sucessos.

—E quantos filhos ainda desejam?

Ela sorri e confessa que, por enquanto, nenhum. Mas, revela que adora menino e que desejaria a vinda de um garotinho para formar o casal. Como que concordando, a pequena Cristina Maria, no berço parecia sorrir amplamente para a mãezinha.

Foi contendo as lágrimas de emoção que êle beijou a herdeira. Depois, aprendeu como pegá-la...





Posando



Romântica

LINDA EM QUATRO TEMPOS

COMO a maioria das estrêlas do nosso rádio, Linda Batista aderiu à moda dos cabelos curtos. Sacrificou a longa cabeleira negra que quase lhe descia pelos ombros, com o receio de que perderia os seus encantos naturais. Entretanto, como os leitores podem observar nestas fotos que divulgamos em absoluta primeira mão, Linda nada perdeu com o novo corte. Ficou até muito mais bonita, vocês não acham?

Coquete



Sonhadora



Particularmente...



Quem tiver 6 milhões de cruzeiros poderá adquirir a TV-Paulista, pois êsse é o preço estipulado pelos seus donos atuais, mas dinheiro à vista, sem nenhum abatimento.

Continua o "Correio da Manhã" interessado na compra da maioria de ações da Rádio Eldorado e as negociações prosseguem, embora lentas.

Para se ter uma idéia do poderio econômico das Emissoras Unidas em São Paulo basta dizer-se que a sua fôlha de pagamento a artistas e funcionários sobe a 5 milhões, mensalmente.

O sr. Hélio Fernandes tem todo o apoio do sr. Alencastro Guimarães na direção da Rádio Mauá, motivo pelo qual não adiantam nada as reclamações que de quando em vez chegam ao Ministro do Trabalho contra o novo diretor da H-8.

Foi muito bom o lucro da Rádio Globo no ano de 1954, senão vejamos: Cr$ 3.972.000,00.

Já por duas vêzes o sr. Marcial Dias Pequeno pediu ao sr. Café Filho que o substituisse na superintendência da Rádio Nacional, não sendo atendido.

As altas esferas do rádio paulista acreditam que a Rádio Nacional de São Paulo vai perder muito quando mudar de nome.

O sr. João Calmon, novo superintendente da Rádio Tupi, tem em suas mãos uma lista de funcionários suspeitos de comunistas.

As fábricas de gravação pretendem fazer um novo aumento (e grande) na venda de discos e só ainda não o fizeram porque não estão tôdas de acôrdo.

O sr. Manoel Barcelos tem dito a amigos intimos que esta foi a última vez em que aceitou a presidência da Associação Brasileira de Rádio.

Os vencimentos de Oduvaldo Cozzi nas associadas não vão aos 120 mil cruzeiros por mês, como foi espalhado, tendo havido um acréscimo nas cifras para efeito (compreensível) de publicidade.

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS
★
Ano VIII — N.º 289
26 de março de 1955
★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)
★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE
J. Oliveira Filho
★
Venda avulsa
Cr$ 5,00
Atrasado: Cr$ 6,00
ASSINATURAS:
Anual .... Cr$ 250,00
Semestral .... Cr$ 130,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
REPRESENTANTES: S. Paulo: Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Angelo — Recife: Fernando Luís — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais.
★
DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de maio, 13 — Loja C. Rio).
★
Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
ALBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

Capa

★ Enfim, a capa que todos queriam: Emilinha e Luís de Carvalho, num retrato exclusivo desta revista, feito especialmente por Diler.

ACONTECIMENTOS SENSACIONAIS !

Assuntos sensacionais aguardam o leitor da REVISTA DO RÁDIO na edição da próxima semana: Emilinha abandona o rádio! Desquite de Marlene! Casamento do César de Alencar! Jorge Veiga recebe uma herança! Virgínia Lane e o espôso fazem as pazes! ★ E ainda: a separação de Colé e Nélia Paula, documentada em impressionantes fotografias! ★ Como é a bonita residência de Renato Murce e Eliana ★ Odete Amaral fotografada com o filho ★ A viagem maravilhosa de Ari Barroso e os musicos brasileiros ★ A cantora que fecha o comércio... ★ Últimos retratos de Nino Prates, dias antes do seu falecimento ★ E uma infinidade de reportagens, fotos espetaculares e coisas empolgantes, na edição da semana que vem, na REVISTA DO RÁDIO. Não percam!

DA IMPORTÂNCIA DO RÁDIO

Ao ver o retrato de Adelaide Chiozzo em vários jornais, nas primeiras páginas, porque nasceu sua filhinha, a gente tem que se admirar muito, mesmo quando já não se é novo no assunto. Então porque chegou o bebê de uma artista de rádio a notícia vai para três e quatro colunas de títulos em respeitáveis vespertinos? E logo depois o que é que vem? Os matutinos do dia seguinte trazem flagrantes de Dolores Duran numa tenda de oxigênio — vítima dêsses traiçoeiros infartos que estão tanto em moda. A verdade é que ambas deram assunto, um alegre outro não, para abrir matérias de primeira página. Parabéns pois ao rádio. Não perderam por esperar aquêles que a nós perguntavam, tempos atrás, por que tanto estardalhaço desta revista em tôrno dos artistas, por que tanto cartaz para essa gente do rádio, por que 24 horas na vida de cada um, por que essa história de minha casa é assim, perguntas da semana, buracos da fechadura, cinqüenta e duas páginas enfim, por semana, só para coisas do rádio e dos artistas. E ainda os mexericos! Isso interessa a alguém? — perguntavam-nos. E a resposta quem a dá são as colunas sociais que andam por aí, contando coisas muito mais indiscretas do que as nossas. E, afinal, é preciso compreender que a indiscreção não é apenas de quem a conta, mas de quem a cometeu. Tudo tem limite, e os mexericos também. Há artistas que reclamam porque não saem, há outros que se queixam da Candinha que não os solta. Mas só sai impresso o que é publicável, o que não transpassa os limites da ética, do inofensivo.

●

Aliás o nosso Manoel Barcelos andou com a mania de pensar que a nossa Candinha era o Max Gold — o que nos ia causando prejuízos porque o Max disse que não queria passar pelo que não era... sem receber nada. E queria salário da secção, que em verdade não é feita por êle, que não se chama Cândida e cujo estilo de escrever nem de longe se parece com o dessa môça que por sinal o Barcelos conhece muito e o Nestor de Holanda também, — outro que andou castigando o Max de Candinha, mais por gôzo, pelo prazer de o ver em "travesti". Mas passou. E quando Lourival Marques quiser responder a qualquer ouvinte curioso do "Seu criado, obrigado" quem é a Candinha, não precisa dizer que é o Max, Boreli, etc. Informe que é a jovem Cândida Molina, ex-quase cantora da Tamoio há oito anos, ex-quase futurosa rádio-atriz da Nacional ao tempo em que o velho Carlos Machado fazia testes com a moçada trêmula.

●

Mas o rádio cresce e com êle o conceito dos seus artistas. Há poucos dias apareceu no "Diário de Notícias" um artigo (do sr. Cruz Cordeiro, crítico literário) no qual se estranhava que as publicações especializadas em rádio tirassem os artistas da órbita pròpriamente artística para depois focalizá-los. Não é verdade. Aqui mesmo nestas páginas, que há sete anos só cuidam do rádio e de sua gente, temos sabido equilibrar e medir. Em literatura, por exemplo, é preciso noticiar e criticar os aparecimentos para que depois então o público dêles tome conhecimento. No rádio é o inverso. Tudo que dêle vem é momentâneo, fugaz. A crítica e os comentários devem ser feitos à base geral, no cômputo das ações, das atividades. E isso tem sido feito aqui nestas páginas e em outros lugares. As notícias andam por estas e outras colunas, as apreciações sôbre programas, sôbre discos, sôbre as atuações individuais dos artistas. Uma audição de rádio não é fita de cinema, cuja crítica sôbre a mesma pode ser feita quinze dias depois porque o filme ainda corre bairro, ainda pode voltar, vai pelo país afora. Ao colunista diário sim, ainda é dado poder comentar ao pé do que ouviu, um, dois dias depois. Aos semanários, como é o nosso caso, compete uma revista geral das ocorrências, dos assuntos, resenha de atrativos que possam satisfazer — e isso não quer dizer que só se deva insistir que fulano canta mal, que beltrana é boa rádio-atriz, que o programa tal deve parar ou que aquela novela é uma xaropada. O melhor crítico em rádio é o ouvinte. As grandes revistas americanas, de cinema, de variedades, são o exemplo da diferença de jornal e revista. Mas o que acontece é que no Brasil nunca tinha havido uma publicação cem por cento especializada e continuada em matéria de rádio. E só agora, estrada aberta, os horizontes são convidativos. Só então os artistas de rádio passaram a ser grande assunto, tão grande que quando nasce um bebê de cantora as primeiras fotos não são mais nossas, das especializadas, mas dos jornais diários que as dão nas páginas principais.

●

Falando em Belo Horizonte, noutro dia, César Ladeira mostrou-se saudoso do rádio antigo, "aquilo sim é que era rádio", porque não havia tanta gente, lògicamente a seleção era maior, os ídolos eram verdadeiros. Mas o bom César errou. O que faz justamente o poderio e a popularidade do rádio é isso, o joio e o trigo juntos. Daí é que vem êsse poder de atração, tocando ao ouvinte escolher, esmiuçar, diferençar — e até mesmo confundir-se, entre tantas perolas, falsas e verdadeiras. Êsse é o rádio de hoje, que disso aliás não tirou patente. Assim é a política, o futebol, o cinema, tudo, até a sociedade — que por sinal está fazendo muito sucesso com os seus mexericos e noticiário fértil.

ANSELMO DOMINGOS

Defenda-se da



d' O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

Carlos Pereira INDÚSTRIAS QUÍMICAS S.A.

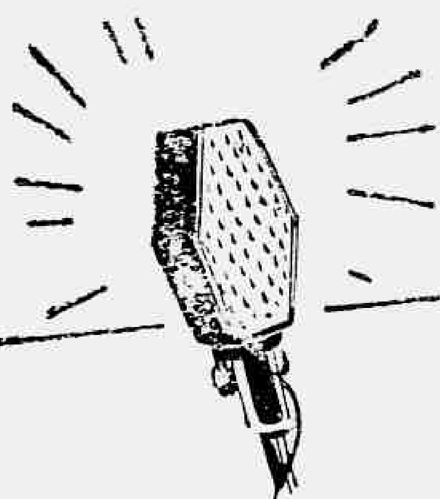
marcam a personalidade do seu assoalho com: REMOVEDOR FAÍSCA e CÊRA TABÚ





- SABÃO PLATINO
- PASTA JÓIA
- SABONETE VALE OURO
- LUSTRA MÓVEIS FAROL
- SABÃO PLATINO GRANULADO
- GORDURA DE CÔCO MANÁ
- ÓLEOS VEGETAIS
- GLICERINA





OUÇAM DIÀRIAMENTE NA RÀDIO GLOBO AS AUDIÇÕES DE "O GLOBO NO AR" SOB O PATROCÍNIO DE CARLOS PEREIRA INDÚSTRIAS QUÍMICAS S/A

CARLOS PEREIRA IND. QUÍMICAS S/A

RIO DE JANEIRO